

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE  
NÍVEL MÉDIO (PPCTM)

CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL

SÃO FRANCISCO DO SUL/SC  
MAIO 2020

SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES  
REITORA

JOSEFA SUREK DE SOUZA  
PRÓ-REITORA DE ENSINO

AMIR TAUILLE  
DIRETOR GERAL DO CAMPUS

EWERTON LUIZ SILVA  
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO CAMPUS

LUCÉLIA DESTEFANI  
COORDENADORA DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO  
ENSINO MÉDIO

NÚCLEO DOCENTE BÁSICO

ADALTO AIRES PARADA  
ADRIANO SILVEIRA MASTELLA  
ANDREIA LUCIANA DA ROSA SCHARMACH  
LAUREN BENTES DE AZEVEDO PRATES  
LEVON BOLIGIAN  
LUCÉLIA DESTEFANI  
PATRÍCIA DEVANTIER NEUENFELDT  
SÉRGIO RUGGIERO

## SUMÁRIO

<b>1 PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....</b>	<b>5</b>
1.1 DETALHAMENTO DO CURSO.....	5
<b>2 CONTEXTO EDUCACIONAL.....</b>	<b>7</b>
2.1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	7
2.2. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO.....	7
2.3. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO.....	9
2.4. OBJETIVOS DO CURSO.....	10
2.4.1 OBJETIVO GERAL.....	10
2.4.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS.....	10
2.5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	11
<b>3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....</b>	<b>11</b>
3.1. POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	11
3.1.1 POLÍTICAS DE ENSINO.....	11
3.1.2 POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	14
3.1.3 POLÍTICAS DE PESQUISA.....	15
3.2. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE.....	16
<b>4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....</b>	<b>17</b>
4.1. PERFIL DO EGRESSO.....	17
4.2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	19
4.2.1. INTEGRAÇÃO E INTERSECÇÃO CURRICULAR.....	19
4.2.2. ORGANICIDADE CURRICULAR.....	20
4.2.3. CURRICULARIZAÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO.....	21
4.2.4. ÁREAS DO SABER E COMPONENTES CURRICULARES.....	22
4.2.5. ATIVIDADES DIVERSIFICADAS.....	28
4.2.6. PRÁTICA PROFISSIONAL.....	29
4.2.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO).....	29
4.2.8. LÍNGUAS ADICIONAIS.....	30
4.3 ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS.....	30
4.4 MATRIZ CURRICULAR.....	31
4.4.1 INTERSECÇÃO DE CONTEÚDOS .....	32
4.4.2 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS.....	33
4.4.3 ATIVIDADES DE LIVRE ESCOLHA.....	33
4.5 EMENTÁRIO.....	34

4.5.1 COMPONENTE CURRICULARES OPTATIVOS.....	63
4.6. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.....	69
4.7 TEMAS TRANSVERSAIS.....	69
<b>5 ACESSIBILIDADE.....</b>	<b>70</b>
<b>6 AVALIAÇÃO.....</b>	<b>70</b>
6.1 AVALIAÇÃO INTEGRADA.....	71
6.2 RECUPERAÇÃO PARALELA.....	72
6.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	73
<b>7 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS.....</b>	<b>73</b>
<b>8. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....</b>	<b>73</b>
8.1. CORPO DOCENTE.....	73
8.2. COORDENAÇÃO DE CURSO.....	75
8.3. NDB.....	75
8.4 COLEGIADO.....	76
8.5 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	76
8.6. POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO PARA DOCENTES E TÉCNICOS.....	78
<b>9 INSTALAÇÕES FÍSICAS.....</b>	<b>81</b>
9.1 SALAS DE AULA.....	82
9.2 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	82
9.3 BIBLIOTECA.....	82
9.4 ACESSIBILIDADE.....	83
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>83</b>

# 1 PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

## 1.1 DETALHAMENTO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso	
1.2 Titulação do curso	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
1.3 Forma	Integrado
1.4 Modalidade	Presencial
1.5 Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
1.6 Ato de Criação do curso	Portaria 60-2013
1.7 Quantidade de Vagas	35 vagas
1.8 Turno de oferta	Integral
1.9 Regime Letivo	Anual
1.10 Regime de Matrícula	Anual
1.11 Carga horária total do curso	<b>3280 horas</b>
1.12 Carga horária de estágio curricular supervisionado obrigatório	Não haverá
1.13 Tempo de duração do Curso	3 anos
1.14 Periodicidade de oferta	Anual
1.15 Local de Funcionamento	Campus São Francisco do Sul
1.16 Telefone da instituição	47 3332-4000
1.17 Legislação	<p>Lei nº 9.394 de 20/12/1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação;</p> <p>Resolução CNE/CEB Nº 6/2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Profissionais Técnicos de Nível Médio;</p> <p>Resolução CNE/CEB Nº 3/2018 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;</p> <p>Parecer CNE/CEB Nº11/2012 sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;</p> <p>Decreto 5.154/04 regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;</p> <p>Parecer CNE/CEB Nº 39/2004 aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio;</p> <p>Parecer CNE/CEB Nº 40/2004 trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB);</p> <p>Lei nº 11.741, de 16/07/2008 altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica;</p>

Resolução CNE/CEB Nº 04/2012 dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;

Resolução CNE/CEB Nº 4/2010 define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Resolução CNE/CEB Nº 4/2005 inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004;

Lei nº 11.788/2008 que trata sobre estágios;

Lei nº 11.892/2008 que trata da criação dos Institutos Federais;

Resolução CNE/CEB Nº 2/2005 modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação;

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Resolução nº 16 CONSUPER/2019 IFC que trata das Diretrizes para a educação profissional técnica integrada ao Ensino Médio

Resolução nº 084 CONSUPER de 30/10/2014, dispõe sobre organização didática dos cursos técnicos de nível médio do IFC, Trata da criação, trâmite e critérios de análise e aprovação de PPC;

Portaria Normativa nº 4 CONSEPE/2019 IFC que regulamenta a oferta de componentes curriculares a distância;

Lei nº 10.098/2000 que trata das questões sobre acessibilidade;

Decreto nº 5.296/2004 que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;

Parecer CNE/CP Nº 1/2004 institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica);

Lei Nº 11.645, de 10 MARÇO DE 2008 altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Portaria Normativa n 4/2019 – CONSEPE / Reitoria, que regulamenta a oferta de componentes curriculares a distância

## 2 CONTEXTO EDUCACIONAL

### 2.1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008 de 29 de dezembro de 2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, que visa responder de forma eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e por suporte aos arranjos produtivos locais. O Instituto Federal Catarinense (IFC) teve origem na integração das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, além dos colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, que eram vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina por ocasião da mesma lei de criação dos IFs.

Após a criação do IFC, a expansão ocorreu quase que imediatamente, estimulada pelo Programa de Expansão Federal. Assim novos *campus* do IFC surgiram em Videira, Luzerna, Fraiburgo, Ibirama, Blumenau e São Francisco do Sul. Na terceira etapa de expansão foram criados os *campus* Abelardo Luz, Brusque, São Bento do Sul e as unidades urbanas de Sombrio e Rio do Sul. No 1º semestre de 2014, o antigo *Campus* Sombrio (sede) passa a ser chamado Santa Rosa do Sul, devido ao Câmpus estar no município de mesmo nome, ao passo que a Unidade Urbana transformou-se em Câmpus Avançado Sombrio. O IFC possui 15 *campus* distribuídos no estado (Araquari, Abelardo Luz, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira), sendo que em Rio do Sul há uma Unidade Sede e uma Unidade Urbana. A Reitoria do IFC está instalada no município de Blumenau.

O Campus São Francisco do Sul teve seu funcionamento autorizado pela Resolução *Ad Referendum* nº 6/2011, do Conselho Superior, em 28/02/2011. Iniciou como campus avançado, vinculado administrativamente ao Campus Araquari, e ganhou autonomia em 23 de abril de 2013, com a Portaria MEC nº 330/2013. As atividades de ensino tiveram início em março de 2010, com o Curso Técnico em Informática para Internet, na modalidade subsequente, realizado em uma sala de aula cedida pela Escola Municipal Franklin de Oliveira, no bairro Reta.

No início de 2012, a Prefeitura Municipal efetivou a doação de um terreno de 40.128 m<sup>2</sup>, no km 6 da Rodovia Duque de Caxias, no bairro Iperoba. As obras iniciaram ainda em 2012, com levantamentos topográficos, e o término da construção se deu em 2014. Foram investidos R\$8.050.706,68 na construção do campus, totalizando 5.577,39 m<sup>2</sup> de área construída.

Assim, desde fevereiro de 2015 o *Campus* conta com uma sede própria e, atualmente, a população de São Francisco do Sul e região tem a sua disposição os cursos técnicos em Administração, Guia de Turismo e Automação Industrial, na modalidade integrada ao ensino médio; os cursos técnicos em Administração e Automação Industrial, na modalidade subsequente ao ensino médio; e os cursos superiores de Tecnologia em Logística e Engenharia Elétrica. Além disso, há o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

### 2.2. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio no IFC, se justifica:

- Pela necessidade de qualificar profissionais para responder aos desafios enfrentados

pelo setor produtivo;

- Devido as características e potenciais econômicos da região;
- Pelo disposto no Artigo 6 da Lei 11.892/2008 – Criação dos Institutos Federais,

Finalidades e Características dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente voltadas à preservação do meio ambiente;

• Pela diversidade dos arranjos produtivos locais, a pluralidade de atuação do profissional Técnico em Administração, atende demandas regionais e contribui para o desenvolvimento da microrregião.

São Francisco do Sul está localizada no Litoral Norte do Estado de Santa Catarina, microrregião de Joinville.

A microrregião se destaca pela economia industrial e ainda por ser um dos principais polos tecnológicos do Estado de Santa Catarina e do Sul do Brasil, sediando várias empresas dos segmentos eletrometalmecânica, automotivo, tecnologia de informação e serviços logísticos.

Outro destaque é o funcionamento de dois dos principais portos do Sul do Brasil na microrregião, sendo responsáveis por grande parte da movimentação de cargas de importação e exportação realizadas pelo Brasil.

O turismo também contribui para a geração de trabalho e renda, envolvendo atividades de turismo de lazer, negócios e eventos, também contando com diversas atrações culturais e históricas, como festivais, museus e arquitetura colonial.

Economicamente, a microrregião de Joinville contribui com parcela significativa do PIB do Estado de Santa Catarina. São Francisco do Sul possui um dos maiores PIB do estado, e sétimo maior per capita. Porém, o município sofre com uma distribuição de renda não homogênea e, adicionalmente, com o êxodo de jovens para centros de referência em educação e formação profissional, de onde nem sempre acabam retornando. Tal comportamento se justifica, também, devido à limitada oferta de cursos de comprovada qualidade, formação e



capacitação técnica em nível superior na cidade. Historicamente, São Francisco do Sul recebeu escassos investimentos na área de educação, recentemente alterado pela presença do IFC.

Dentro desse contexto, o Curso Técnico em Administração do Campus São Francisco do Sul visa formar técnicos em administração preparados para o pensamento inovativo, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento da economia regional, considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística em atendimento às demandas da sociedade.

### 2.3. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

De acordo com as Diretrizes para a Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio (2018), a Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio do IFC é compreendida a partir de uma concepção de formação humana que toma a perspectiva da integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando a formação omnilateral, de modo a integrar, de forma unitária, as dimensões fundamentais da vida: o trabalho (como princípio educativo), o conhecimento (ciência e tecnologia) e a cultura, numa superação da dualidade entre Educação Básica e Educação Técnica. A concepção da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio exige a superação de práticas de justaposição, eliminando qualquer perspectiva de hierarquização dos saberes do currículo, demandando a integração entre os conhecimentos das diversas áreas do saber.

Nesse contexto, são observados os seguintes princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio a serem seguidos IFC:

- I - relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando a formação integral do estudante a serem desenvolvidas por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas de acordo com o perfil do egresso;
- II - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional por meio de atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- III - trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica institucional e do desenvolvimento curricular;
- IV - articulação da Educação Básica com a formação técnica, na perspectiva da Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio, ou seja, na integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;
- V - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem, a ser verificada, no PPC e inclusive, nos Planos de Ensino e nos instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes;
- VI - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, a ser verificada, principalmente, por meio do desenvolvimento de práticas profissionais, visitas técnicas, estágios, dentre outras formas de integração e contato com a prática real de trabalho a serem previstas no PPC;
- VII - interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;
- VIII - contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de

estratégias educacionais favoráveis a compreensão de significados e a integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas;

IX - articulação com o desenvolvimento socioeconômico-cultural e cultural dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioprodutivos e suas demandas locais, tanto no meio urbano quanto no campo, a ser demonstrada na apresentação e justificativa do PPC e efetivada por meio das atividades desenvolvidas no percurso formativo do curso;

X - reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, previsto no PPC e de acordo com as ações inclusivas desenvolvidas pelo IFC;

XI - reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo, previsto no PPC e de acordo com as ações inclusivas desenvolvidas pelo IFC;

XII - reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas a serem trabalhados no percurso formativo do estudante;

XIII - autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e normas educacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais, estas Diretrizes Institucionais e outras complementares adotadas pelo IFC;

XIV - flexibilidade na construção de percursos formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades da instituição, nos termos do respectivo projeto político-pedagógico e destas diretrizes institucionais vigentes;

XV - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais, nos termos destas diretrizes e previsto no PPC;

XVII - respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

## 2.4. OBJETIVOS DO CURSO

### 2.4.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem por objetivo proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de sua autonomia enquanto cidadãos críticos e participativos, visando o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos da administração, para atuarem de maneira consciente e responsável diante das necessidades atuais no mundo do trabalho.

### 2.4.2 Objetivo Específicos

Os objetivos específicos do curso são:

- a) Compreender o sujeito como ser histórico-social capaz de transformar a realidade em que vive por meio dos conhecimentos adquiridos no curso técnico em Administração;

- b) Ter o trabalho como princípio educativo no sentido de que o trabalho permite a compreensão do significado econômico, social, histórico, político e cultural das ciências e das artes;
- c) Preparar para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- d) Aprimorar o educando como ser social, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- e) Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada componente curricular;
- f) Capacitar o técnico quanto à utilização de conceitos da Administração moderna e suas tecnologias como ferramentas de apoio nas mais diversas atividades do setor produtivo;
- g) Formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento tecnológico do país no que se refere à área da Administração;
- h) Capacitar o técnico a utilizar o raciocínio lógico, crítico e analítico, aliando os fundamentos teóricos às melhores práticas, com visualização à resolução de problemas;
- i) Atender às expectativas e demandas da sociedade e do mercado de trabalho;
- j) Promover a inserção de novos profissionais com qualificação para o mercado regional.

## 2.5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingresso no Curso Técnico Integrado em Administração será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar. O ingresso aos cursos da Instituição se dá mediante Processo Seletivo Próprio. A execução do Processo Seletivo cabe a uma Comissão designada pela Reitoria. O Processo Seletivo será igualitário a todos os candidatos, promovendo uma integração dos conteúdos de verificação com os do Ensino Fundamental. Quando o número de candidatos classificados não preencher as vagas fixadas pela Instituição e constantes do Edital do Processo Seletivo, poderá ser aberto novo processo, desde que haja prévia autorização da Reitoria. O Edital do Processo Seletivo definirá a forma de classificação dos candidatos no caso da ocorrência de empate.

Será aceita, ainda, a transferência de aluno oriundo de outra instituição de ensino, nacional ou estrangeira, mediante adaptação ou complementação de componentes curriculares, realizada de acordo com as normas do Conselho Nacional de Educação e parecer da Coordenação do Curso.

## 3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

### 3.1. POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

#### 3.1.1 Políticas de Ensino

A concepção Institucional de formação técnica está alicerçada nos seus sentidos filosófico, epistemológico e político explicitados por Ramos (2010), ao vislumbrar-se a possibilidade de se ter num espaço de tempo mais imediato a efetivação de práticas educativas

emancipatórias e, no horizonte, a construção de sujeitos emancipados. Em relação ao sentido filosófico do Ensino Médio Integrado, Ramos (2010) apresenta uma concepção de formação humana que toma a perspectiva da integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos de modo a integrar, de forma unitária, as dimensões fundamentais da vida: o trabalho (como princípio educativo), o conhecimento (ciência e tecnologia) e a cultura.

O trabalho é concebido como uma mediação de primeira ordem no processo de produção da existência e objetivação da vida humana (BRASIL/MEC, 2007, p. 43). Portanto, constitui-se num princípio educativo que possui um duplo sentido: um sentido ontológico e um sentido histórico. Em relação ao sentido ontológico, é tido como práxis humana pela qual o homem produz a sua própria existência na relação com a natureza e os outros homens, produzindo conhecimentos que apropriados socialmente propõem-se a transformar as condições naturais da vida, as potencialidades e os sentidos humanos, e portanto induz à compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica, constituindo-se assim em princípio organizador da base unitária do ensino médio. Em seu sentido histórico, transformado em trabalho assalariado e, portanto, como uma categoria econômica e práxis produtiva, também produz conhecimentos, logo também é princípio educativo no ensino médio, uma vez que ao colocar exigências específicas para o processo educativo visa a participação direta dos membros da sociedade no trabalho, fundamentando e justificando a formação específica para o exercício de uma profissão (BRASIL/MEC, 2007, p. 46-47).

Em relação à concepção de ciência, o Documento Base do Ensino Médio Integrado parte da ideia de que esta constitui a parte do conhecimento melhor sistematizado e transmitido para diferentes gerações, que pode ser questionado e superado historicamente, dando origem a novos conhecimentos, deliberadamente expressos na forma de conceitos representativos das relações determinadas e apreendidas da realidade considerada, produzida e legitimada socialmente em perspectiva histórica a partir da necessidade da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais (BRASIL/MEC, 2007, p. 44).

Quanto à tecnologia, esta é concebida como uma mediação entre a ciência (apreensão e desvelamento do real) e a produção (intervenção no real), que, em perspectiva histórica, estão estreitamente ligadas ao avanço da ciência como força produtiva (revolução industrial, taylorismo, fordismo e toyotismo). Assim, identificam-se duas relações entre ciência e tecnologia: a primeira é que tal relação se desenvolve com a produção industrial; a segunda é que esse desenvolvimento visa à satisfação de necessidades sentidas pela humanidade, o que nos leva a perceber que a tecnologia é uma extensão das capacidades humanas (BRASIL/MEC, 2007, p. 44).

A cultura, por sua vez, é definida como a articulação entre o conjunto de representações e comportamentos e o processo dinâmico de socialização. É um processo de produção de símbolos, de representações, de significados e, ao mesmo tempo, prática constituinte e constituída do e pelo tecido social.

Uma formação integrada, portanto, não somente possibilita o acesso a conhecimentos científicos, mas também promove a reflexão crítica sobre os padrões culturais que se constituem normas de conduta de um grupo social, assim como a apropriação de referências e tendências estéticas que se manifestam em tempos e espaços históricos, os quais expressam concepções, problemas, crises e potenciais de uma sociedade, que se vê traduzida ou questionada nas manifestações e obras artísticas (BRASIL/MEC, 2007, p.45).

Assim, compreende-se como indispensável que tais categorias estejam circunscrevendo as práticas pedagógicas desenvolvidas em cada um dos câmpus, para que seja possível realizar uma formação integrada e omnilateral. Usa-se o conceito de Frigotto para formação omnilateral:

Educação omnilateral significa, assim, a concepção de educação ou de formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para seu pleno desenvolvimento histórico. Essas dimensões envolvem sua vida corpórea material e seu desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico. Em síntese, educação omnilateral abrange a educação e a emancipação de todos os sentidos humanos, pois os mesmos não são simplesmente dados pela natureza. (2012, p.265)

Tendo em vista que a educação omnilateral dos sujeitos não está dada, e que, portanto, é uma construção que se dá nas relações sociais, é necessário tomar o conhecimento a partir de uma perspectiva de totalidade. Assim, concebe-se que o Ensino Médio Integrado também possui um sentido epistemológico, que toma o conhecimento na perspectiva da totalidade, compreendendo os fenômenos tanto naturais quanto sociais como síntese de múltiplas relações às quais o pensamento se dispõe a aprender. Implica uma unidade entre os conhecimentos gerais e específicos, bem como a relação entre parte e totalidade na organização curricular. Daí advém a necessidade das abordagens contextualizadas e ações integradas em seus diferentes níveis no currículo dos cursos de Ensino Médio Integrado, de modo a estabelecer relações dinâmicas e dialéticas entre os contextos em que os conhecimentos foram e que são construídos e implementados.

A Educação Profissional Técnica de nível médio é assegurada pela legislação vigente e habilita jovens e adultos para o exercício de profissões técnicas. Pode-se considerar a formação no ensino médio como última etapa da educação básica.

Reafirma-se que a educação profissional de nível médio deve representar, no mínimo, 50% do total das vagas ofertadas pelos Institutos Federais, em atendimento à Lei 11.892/2008, ao Acordo de Metas e Compromissos e à Meta 11 do PNE, que objetiva triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio.

Para o atendimento dessas metas, o IFC ofertará educação profissional técnica de nível médio desenvolvida de forma articulada com o ensino médio e de forma subsequente. Atendendo às determinações da Lei 11.741/2008, a forma articulada pode ser desenvolvida nas seguintes possibilidades:

- I. integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;
- II. concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer:
  - a) na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;
  - b) em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;
  - c) em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado (BRASIL, 2008c, p.2).

O IFC optou pela oferta de formação profissional técnica nas formas integrada e subsequente. Aquela deve considerar que a organização curricular dos cursos técnicos de nível médio orienta-se pelos princípios do currículo integrado e pela estruturação em eixos tecnológicos que compõem o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos; já essa se destina àqueles que já concluíram o ensino médio e procuram uma qualificação profissional para se inserirem no mundo do trabalho, buscando uma formação profissional técnica baseada na formação que lhes possibilite a aprendizagem ao longo da vida para a (re)construção de seus projetos futuros. A forma concomitante também está prevista nas possibilidades de oferta em

articulação com a educação básica, porém, esta deve ser ofertada apenas com concomitância externa.

O ensino, no Campus São Francisco do Sul, tem como perspectiva promover a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão por meio da flexibilidade curricular e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares com vistas a integrar áreas de conhecimento; fomentar e dar suporte ao desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão por meio de projetos e programas internos e externos.; zelar pela qualidade do ensino de forma reflexiva, democrática, crítica e construtiva na manutenção das políticas institucionais, prevendo espaços para reflexão e construção de ações coletivas, que atendam a demandas específicas de áreas, cursos, campus e Instituição; Apoiar o processo de implantação e reconhecimento de cursos, elaboração, implementação e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso em conjunto com as coordenações; Promover e apoiar eventos de ensino, pesquisa e extensão; Elaborar e acompanhar o calendário acadêmico junto às coordenações e setores pertinentes; Articular e acompanhar a construção, implantação e execução de políticas estudantis junto aos setores específicos do campus para o êxito e permanência dos estudantes considerando aspectos pedagógicos, sociais, psicológicos e de saúde numa perspectiva inclusiva; Fomentar ações para a formação integral, política e cidadã dos estudantes, estimulando atividades de cultura, esporte e lazer; Fomentar ações e programas com vistas ao acompanhamento de egressos; Supervisionar as atividades atreladas ao registro acadêmico e à pesquisa institucional; Supervisionar as atividades da biblioteca e fomentar políticas de acesso para a comunidade interna e externa; Emitir ofícios, memorandos, pareceres e convocações para regulação formal de decisões do coletivo; Coordenar a elaboração/reformulação de normativas/diretrizes não previstas em documentos oficiais e encaminhar às instâncias superiores; Acompanhar e participar da gestão orçamentária do campus; Incentivar a política de qualificação dos servidores.

### **3.1.2 Políticas de Extensão**

Os limites e possibilidades da Rede Federal de EPCT impactam diretamente o desenvolvimento da Extensão. Verificam-se desafios, avanços e possibilidades. Entre os avanços, destacam-se dois. Primeiramente, a institucionalização da atividade extensionista. É mister citar a Constituição Brasileira (1988), que preceitua a indissociabilidade entre o Ensino, a Extensão e a Pesquisa; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), que confere importância às atividades extensionistas; e a destinação, feita pelo Plano Nacional de Educação (2014-2024), que destina 10% a ações de extensão.

O segundo avanço relaciona-se com a priorização da Extensão em vários programas e investimentos do Governo Federal, entre os quais dois, desenvolvidos no âmbito do MEC, merecem destaque: o Programa de Extensão Universitária (PROEXT) e o Programa de Educação Tutorial (PET). É preciso ressaltar, tendo em vista os espaços em que a extensão ainda não foi normatizada ou ainda não é implementada, sua relevância para a renovação da prática e métodos acadêmicos. Sem as ações extensionistas, está-se vulnerável à repetição dos padrões conservadores, que reiteram a endogenia, obstaculizando o cumprimento da missão dos Institutos Federais.

A implantação de normatizações próprias e a implementação de ações extensionistas, objetivando a promoção de transformações na Rede Federal de EPCT, devem ser orientadas pelo conceito e diretrizes da Extensão.

Fruto de longo, amplo, aberto e continuado debate no âmbito do Fórum de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, bem como da experiência extensionista dos servidores do Instituto Federal Catarinense, apresenta-se o conceito de Extensão: A extensão no âmbito do Instituto Federal Catarinense é um

processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos, visando o desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional.

Assim conceituada, a Extensão denota uma postura dos câmpus do IFC nas sociedades em que se inserem. Seu escopo é o de natureza processual multifacetada, pretendendo promover transformações não somente na comunidade interna, mas também nos segmentos sociais com os quais interage. O conceito de Extensão e entendimentos pactuados no âmbito do FORPROEXT cumprem função *sine qua non* na orientação de nossa práxis extensionista.

A Extensão no Campus São Francisco do Sul promove a prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e pesquisa às demandas da sociedade e se distingue do ensino e da pesquisa por sua natureza de aplicação, transferência e por sua destinação à comunidade externa.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, constituindo um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa e do ensino; buscar interação sistematizada do IFC com a comunidade por meio da participação dos servidores nas ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil; integrar o ensino e a pesquisa às demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular; incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais-cidadãos; participar criticamente de projetos que objetivem o desenvolvimento regional sustentável em todas as suas dimensões; e articular políticas públicas que oportunizem o acesso à educação profissional estabelecendo mecanismo de inclusão.

### 3.1.3 Políticas de pesquisa

Um dos grandes desafios da educação profissional e tecnológica está na busca de caminhos que possibilitem viabilizar uma aprendizagem capaz de tornar perceptíveis as múltiplas interações do sujeito com o mundo do trabalho. Assim, entende-se que a pesquisa na educação profissional estabelece uma estreita relação com o ensino e a extensão, uma vez que o ato de pesquisar permeia todas as ações e evolui em complexidade e rigor à medida que os níveis educativos se aprofundam, acompanhando o princípio da verticalidade.

Desta forma, no âmbito do IFC, a pesquisa é entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão e visa à geração e à ampliação do conhecimento, estando necessariamente vinculada à criação e à produção científica e tecnológica, seguindo normas éticas em pesquisas preconizadas pela legislação vigente.

A integração da pesquisa com o ensino é concretizada por meio de estratégias pedagógicas contempladas nos currículos dos cursos, possibilitando aos discentes o envolvimento com métodos e técnicas de pesquisas e a compreensão das estruturas conceituais nas diferentes áreas do saber e de acordo com os diferentes níveis de formação. Da mesma forma, para acompanhar as tendências tecnológicas emergentes, a Instituição priorizará a formação continuada de profissionais pesquisadores, docentes e técnicos, por meio da realização de cursos de capacitação e de eventos para atualização e divulgação de resultados de pesquisas.

Nesse sentido, as diretrizes que orientam as ações da pesquisa, pós-graduação e inovação visam consolidar níveis de excelência nas atividades de pesquisa, especialmente nas aplicadas, por meio do estímulo ao desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e à extensão de seus benefícios à comunidade. Assim, os esforços são direcionados para que os

conhecimentos produzidos possam contribuir com os processos locais e regionais, numa perspectiva de reconhecimento e valorização dos mesmos no plano nacional e global, bem como para que tenham caráter inovador, para buscar a melhoria contínua desses processos.

No Campus São Francisco do Sul a pesquisa e a inovação no âmbito do IF Catarinense são entendidas como atividades indissociáveis do ensino e da extensão e visam a produção científica e tecnológica, cujas conquistas devem ser estendidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

A principal função do IF Catarinense é estimular, fomentar e acompanhar as atividades de pesquisa e inovação realizadas por servidores e discentes da Instituição.

Os trabalhos de pesquisa e inovação devem ser planejados de forma a proporcionar, ao longo de sua execução, o envolvimento dos estudantes em atividades de iniciação científica e tecnológica, bem como, em experiências didáticas e pedagógicas que privilegiem o ensinar e o aprender por meio do fazer.

A pesquisa e inovação realizada no âmbito do IF Catarinense deverá respeitar a legislação vigente aplicável, as normas de ética em pesquisa e as diretrizes da política institucional de pesquisa e inovação. As políticas de pesquisa e inovação do IF Catarinense são executadas pela Pró Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e pelas Coordenações de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (ou equivalentes) de cada Campus.

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação é o órgão executivo de cada Campus, ligada à Direção de Desenvolvimento Educacional, que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação, integradas ao ensino e à extensão e em sintonia com as diretrizes emanadas das instâncias superiores, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia.

### 3.2. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

As ações de assistência estudantil são pautadas no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Este tem como objetivos, democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação. O PNAES é implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados, com ações de assistência estudantil nas áreas: moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, e estudantes com necessidades específicas que necessitam de acompanhamento pedagógico contínuo, mediante avaliação da equipe de AEE.

De acordo com o art. 3º, Capítulo II, da Portaria Normativa nº 04, de 29/01/2018:

Entende-se por Atendimento Educacional Especializado (AEE) o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados para complementar e/ou suplementar a formação dos estudantes.

Parágrafo único. O Atendimento Educacional Especializado é uma das ações que compõem o setor de atendimento ao estudante do IFC.

O Programa de Auxílios Estudantis (PAE) do IFC tem por objetivo criar condições de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica aos estudantes em situação de



vulnerabilidade socioeconômica, por meio da concessão de auxílios financeiros.

O PAE destina-se prioritariamente a estudantes regularmente matriculados no IFC provenientes da rede pública de educação básica, ou beneficiários de bolsa integral em escola particular, com renda per capita de até um salário-mínimo e meio. Após o atendimento dos estudantes que se enquadram nestas situações, podem ser atendidos estudantes que comprovadamente encontram-se em vulnerabilidade socioeconômica, conforme análise e parecer dos assistentes sociais responsáveis. Por meio deste Programa, o IFC atende um grande número de estudantes, aos quais disponibiliza auxílio financeiro nas seguintes modalidades: Auxílio Moradia e Auxílio Permanência I e II.

No Campus São Francisco do Sul a política de atendimento aos discentes do IFC possui papel fundamental na promoção da permanência e do êxito estudantil. Esta política é regulamentada pelo Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal Catarinense, resolução 20/2019 – CONSUPER e se exerce em diversas frentes, como o Programa de Assistência Estudantil, os auxílios financeiros para a participação de estudantes em eventos e visitas técnicas de natureza acadêmica, científica, tecnológica, cultural e esportiva, a alimentação escolar e o atendimento educacional especializado, entre outras iniciativas e programas, sendo o SISAE – Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional – responsável por coordenar essas frentes.

O SISAE estão vinculados profissionais de atendimento ao estudante: assistente social, orientador educacional (pedagogo), psicólogo e assistente de alunos. Cotidianamente, o setor é responsável por monitorar o atendimento ao regulamento de conduta discente (Resolução 005/2017 – CONSUPER), que dispõe sobre os direitos e deveres dos discentes no que se refere à assiduidade dos estudantes, aos encaminhamentos dos atos de descumprimento desse regulamento, bem como o atendimento diário de eventuais necessidades pessoais dos estudantes, fora do contexto pedagógico, sendo esse monitoramento registrado em fichas e planilhas individuais e os registros encaminhados às coordenações de curso e aos responsáveis dos estudantes, quando necessário.

O atendimento educacional especializado (AEE) é uma das ações do SISAE, sendo, através da comissão de AEE, dado atendimento aos estudantes com necessidades especiais. Esse atendimento é norteado pela portaria normativa 04/2018, baseado em um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e procedimentos pedagógicos organizados para complementar e/ou suplementar a formação dos estudantes e visa garantir o pleno acesso e a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, por meio do atendimento às necessidades específicas apresentadas, a ser realizado em articulação com as demais políticas públicas, quando necessário.

## **4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

### **4.1. PERFIL DO EGRESSO**

O egresso do curso Técnico em Administração, do Instituto Federal Catarinense, possui formação profissional integrada ao Ensino Médio, ou seja, formação humanística e cultural integrada à formação técnica, tecnológica e científica. Pautado pelos princípios da democracia, da autonomia e da participação crítica e cidadã, o egresso está habilitado a compreender que a formação humana e cidadã precede a qualificação técnica para o mundo do trabalho. O profissional Técnico de Administração do Instituto Federal Catarinense, possui formação que o habilita a auxiliar nas funções de planejamento, organização, liderança e execução de rotinas administrativas, além de estimular e preparar para ações empreendedoras.

O egresso é capacitado para realizar atividades nas áreas de recursos materiais, financeiros, humanos e mercadológicos. Dentro dessas atividades, o profissional egresso do IFC será capaz de:

- a) Desenvolver competências técnica e tecnológica em sua área de atuação e ser capaz de entender as relações próprias do mundo do trabalho, fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- b) Continuar aprendendo e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- c) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, tomando decisões com base em princípios éticos e de maneira solidária, inclusiva e sustentável;
- d) Saber interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- e) Exercitar a cidadania de forma crítica, dinâmica e empática, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, sem preconceitos de qualquer natureza.
- f) Desenvolver postura profissional condizente com a demanda do mercado, apresentando uma conduta ética e transparente.
- g) Conhecer os aspectos teóricos da formação do pensamento da administração, entendendo as dinâmicas associadas ao mundo das organizações e a sociedade e as suas interrelações ao longo dos tempos, compreendendo o universo das organizações, seus tipos e sua práxis.
- h) Conhecer como funciona e estão estruturadas as organizações.
- i) Compreender e executar o planejamento organizacional.
- j) Executar atividades referentes às rotinas administrativas.
- k) Desenvolver capacidade de Relações Interpessoais.
- l) Identificar aspectos relacionados à responsabilidade social corporativa e todas as suas dimensões dentro do ambiente organizacional, compreendendo a necessidade de conscientização de aspectos relacionados à sustentabilidade.
- m) Utilizar as técnicas contábeis e financeiras no controle patrimonial.
- n) Entender o fenômeno do consumo e todas as suas particularidades, tendo a capacidade de analisar o marketing no ambiente organizacional e todos os seus desdobramentos.
- o) Ter uma visão de mundo ampliada e atualizada, que permita compreender as variáveis sociais, econômicas, culturais e tecnológicas a fim de elaborar e implementar estratégias compatíveis com a realidade ambiental, monitorando as mesmas e promovendo adequações constantes;
- p) Conhecer o ambiente de serviços, suas organizações, processos e estratégias, bem como a sua importância e o papel do nível de serviço ofertado e da utilização de ferramentas da gestão da qualidade para obtenção de resultados econômicos e sociais sustentáveis e contínuos.
- q) Atender com excelência clientes internos e externos à organização.
- r) Desenvolver noções na área de recursos humanos, através do conhecimento das principais práticas e processos da atividade de gestão de pessoas, seus objetivos e implicações para organizações e indivíduos, reconhecendo as relações entre o homem e o mundo do trabalho; as diferentes concepções, práticas e estratégias de gestão de pessoas; a legislação trabalhista e a realidade do mundo do trabalho.
- s) Auxiliar no processo produtivo e logístico.
- t) Desenvolver competências empreendedoras e um pensamento inovador diante de

um mundo global e competitivo.

## 4.2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 4.2.1. Integração e Intersecção Curricular

De acordo com Diretrizes do Ensino Médio Integrado do IFC (2018), o currículo dos cursos técnicos integrados devem ser organizados e fundamentados na omnilateralidade, politecnia, trabalho como princípio educativo e pesquisa como princípio pedagógico, buscando a integração entre as áreas do saber, numa superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular, a partir de diferentes formas de colaboração interdisciplinar e integração, como por exemplo:

**I - Multidisciplinaridade:** reflete o nível mais baixo de coordenação, no qual a comunicação entre as diversas disciplinas ficaria reduzida a um mínimo. Trata-se de uma justaposição de dos seus elementos comuns.

**II - Pluridisciplinaridade:** consiste na justaposição de disciplinas mais ou menos próximas, dentro de um mesmo setor de conhecimento, visando melhorar as relações entre as disciplinas. Refere-se a uma relação de troca de informações, uma simples acumulação de conhecimentos. Um elemento positivo é o que produz um plano de igual para igual entre as disciplinas.

**III - Disciplinaridade cruzada:** envolve uma abordagem baseada em posturas de força. Trata-se de uma forma de estruturar o trabalho em que a possibilidade de comunicação está desequilibrada, pois uma das disciplinas dominará as outras. A matéria mais importante determinará o que as demais disciplinas deverão assumir.

**IV - Interdisciplinaridade:** enquanto metodologia de integração reúne estudos complementares de diversos especialistas em um contexto de estudo de âmbito mais coletivo. Implica uma vontade e compromisso de elaborar um contexto mais geral, no qual cada uma das disciplinas em contato é modificada, as quais passam a depender claramente umas das outras. Aqui se estabelece uma interação entre duas ou mais disciplinas, com equilíbrio de forças nas relações estabelecidas, que resultará na intercomunicação de conceitos e de terminologias fundamentais. Os conceitos, contextos teóricos, procedimentos, etc., enfrentados pelos alunos, encontram-se organizados em torno de unidades mais globais, de estruturas conceituais compartilhadas por várias disciplinas.

**V - Transdisciplinaridade:** é o nível superior de interdisciplinaridade, coordenação, inter-relação, intercomunicação, no qual desaparecem os limites entre as diversas disciplinas e constitui-se um sistema total que ultrapassa o plano das relações e interações entre tais disciplinas. A integração ocorre dentro de um sistema compreensivo, na perseguição de objetivos comuns e de um ideal de unificação epistemológica e cultural. É o conceito que aceita a prioridade de uma transcendência, de uma modalidade de relação entre as disciplinas que as supere.

**VI - Integração correlacionando diversas disciplinas:** é o tipo de integração que ocorre quando, para a compreensão de um determinado conteúdo de uma disciplina do currículo, é necessário dominar conceitos de outra disciplina, estabelecendo-se uma coordenação clara entre ambas para superar os obstáculos de aprendizagem.

**VII - Integração através de temas, tópicos ou ideias:** é o atravessamento das áreas por meio de um interesse comum. Todas as áreas ou disciplinas possuem o mesmo peso e se subordinam a ideia, tema ou tópico que irá promover a integração, facilitando a compreensão dos estudantes.

**VIII - Integração em torno de uma questão da vida prática e diária:** consiste em abordagens a partir de conceitos de diferentes disciplinas que subsidiarão a reflexão em torno de problemas da vida cotidiana que requerem conhecimentos, destrezas, procedimentos que não podem ser localizados no âmbito de uma única disciplina. Os conteúdos são apresentados de maneira disciplinar, mas estruturados a partir de problemas sociais e práticos transversais (drogas, violência, meio ambiente e outros), para facilitar o seu entendimento.

**IX - Integração a partir de temas e pesquisa decididos pelos estudantes:** esta forma de organizar o processo de ensino consiste na ideia de que as atividades potencialmente capazes de promover a aprendizagem dos estudantes são aquelas que possuem relação com questões e problemas que eles consideram importantes.

**X - Integração por meio de conceitos:** escolhem-se os conceitos com potencialidades para facilitar a integração tendo em vista sua relevância para as diversas disciplinas (mudança, causa e efeito, cooperação etc.), a partir dos quais explora-se os nexos e as correlações que lhe dão sentido.

**XI - Integração a partir da organização do trabalho em períodos históricos e/ou espaços geográficos:** nessa proposta a organização curricular se dá por unidades didáticas por períodos históricos e/ou espaços geográficos, constituindo-se em núcleos unificadores de conteúdos e procedimentos situados em distintas disciplinas.

**XII - Integração do processo de ensino com base em instituições e grupos humanos:** e a forma de organização do ensino que tem como ponto de partida a utilização de instituições e grupos humanos como estrutura veiculadora de conhecimentos pertencentes a várias disciplinas. Pode ser utilizada ao se tomar como objeto de estudo os povos ciganos, as instituições escolares, os hospitais, as penitenciárias, as tribos indígenas, as instituições de justiça, as igrejas, os sindicatos, os partidos políticos etc.

**XIII - Integração por meio de descobertas e invenções:** nesta forma de integração, as principais descobertas e invenções como a escrita, a imprensa, a roda, as viagens espaciais, as telecomunicações, a penicilina, o cinema, o dinheiro, os brinquedos, etc. passam a ser o eixo para pesquisar a realidade e o legado cultural que a humanidade acumulou e continua acumulando.

**XIV - Integração a partir da organização do trabalho por meio das áreas do conhecimento:** e uma modalidade bastante difundida e conhecida. É a forma pela qual se realiza a estruturação curricular agrupando-se aquelas disciplinas que apresentam semelhanças importantes no que se refere a conteúdos, estruturas conceituais, procedimentos e ou metodologias de pesquisa.

No IFC os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio, considerando a busca pela formação integral e ruptura da fragmentação dos saberes, deverão explicitar a integração dos conhecimentos.

Os cursos de Educação Profissional Técnica integrados ao Ensino Médio do IFC, rompendo com a dualidade histórica entre formação geral e formação profissional, propõem-se a superação da oposição entre teoria e prática, ciência e técnica expressas na mera justaposição de saberes e conhecimentos do currículo. Neste movimento, os cursos deverão assegurar na organização curricular carga horária a partir de 15% do total, como espaço de intersecção dos conhecimentos que são base tanto para a formação geral quanto para formação técnica.

#### 4.2.2. Organicidade curricular

Os conhecimentos das áreas do saber são materializados na matriz curricular do curso

na forma de componentes curriculares. A constituição dos componentes curriculares, considerando a integração entre os conhecimentos, a complexidade dos conteúdos e a intersecção entre a formação geral e formação técnica, proporciona o agrupamento, ordenamento e distribuição dos conhecimentos na matriz explicitem fluidez e organicidade curricular, em movimento para superação da sobreposição e fragmentação do conhecimento.

A integração entre os conteúdos da área básica e da área técnica se darão através do Projeto Integrador em componente curricular específico, ministrado por um professor da área e em colaboração com professores de outros componentes.

Os projetos integradores são anuais, podendo ser dividido em subprojetos. Deverá ser composto no mínimo, pelos conteúdos de 3 componentes curriculares da área técnica e 2 componentes curriculares da área básica.

No início do ano letivo, convocados e orientados pela coordenação do curso, membros do colegiado do curso deverão apresentar propostas de temas, que serão definidas de acordo com características sociais e econômicas (entre outras), locais.

A partir do(s) tema(s) definido(s), o colegiado deve decidir quais componentes curriculares farão parte do projeto integrador.

Os docentes dos componentes curriculares selecionados para integrar o projeto serão os responsáveis pela orientação dos alunos na execução, seguindo no mínimo os seguintes processos:

- a) Elaborar Plano de Ensino do Projeto Integrador;
- b) Estabelecer carga horária e conteúdo para cada componente curricular envolvido, bem como sua identificação (constar no plano ensino do Projeto Integrador);
- c) Totalizar em no mínimo 15% da carga horária do curso, a contribuição de cada componente curricular participante do Projeto Integrador;
- d) Estabelecer cronograma de atividades para planejamento, desenvolvimento e execução do Projeto Integrador, com seus membros (docentes e discentes), de acordo com datas e horários acadêmicos;

Os projetos integradores devem ser socializados ao final de seu processo e/ou ano letivo.

#### 4.2.3. Curricularização da pesquisa e extensão

A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese. Integrar a curricularidade da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino possibilita vivenciar práticas e saberes que extrapolam os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos.

Os princípios da curricularização da Extensão, da Pesquisa e Inovação:

**I- Interação dialógica** - desenvolvimento de relações entre o IFC e setores sociais, marcados pelo diálogo, troca de saberes, superação do discurso da hegemonia profissional e tecnológica para uma aliança com movimentos sociais de superação das desigualdades e de exclusão.

**II- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade** – busca a combinação de especialização e interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas, áreas do saber, áreas profissionais, assim como pela construção de alianças intersetoriais, intraorganizacionais e interprofissionais.

**III- Indissociabilidade ensino, pesquisa-inovação e extensão** – considerando que as ações integradas adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento. Nesse princípio, esta relação de indissociabilidade deverá promover uma nova visão de sala de aula, mais ampliada,

tendo alunos e professores como sujeitos do ato de aprender e comprometidos com a democratização de saberes.

**IV- Integração dos conhecimentos** - seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas. As ações integradas possibilitam enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários do IFC com a sociedade. Neste sentido, a participação do estudante deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização e a integralização do currículo.

**V- Transformação social** - reafirma a extensão, a pesquisa, a inovação e o ensino como mecanismos pelos quais se estabelece a inter-relação do IFC com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da população, e propiciadora do desenvolvimento social e regional e de aprimoramento das políticas públicas.

Segundo as Diretrizes do Ensino Médio Integrado do IFC (2018), as ações de extensão, pesquisa e inovação devem integrar o PPC dos cursos de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio e serem parte constitutiva da formação acadêmica. As ações de extensão e pesquisa e inovação devem possibilitar ao aluno do IFC recorrer a abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, inclusive tecnológicas, com base nos conhecimentos das diferentes áreas para sua formação profissional-cidadã e para o bem da comunidade. Serão asseguradas, no mínimo, 5% da carga horária total do curso em ações curricularizadas de extensão, de pesquisa e inovação, prioritariamente para áreas de grande pertinência social.

As estratégias de curricularização da extensão, da pesquisa e inovação, definidas no PPC, poderão ocorrer da seguinte forma (IFC, 2018):

I - Desenvolvimento de atividades de extensão, ou pesquisa ou inovação em componentes curriculares do curso.

II - Por meio de componente curricular específico.

III - Participação dos estudantes em programas, projetos de extensão, de pesquisa e inovação, cadastrados na Coordenação de Extensão e de Pesquisa, através de creditação.

§ 1º. Optando pelo item III, o curso deverá viabilizar estratégias para participação de todos os estudantes nos programas e/ou projetos a serem creditados na curricularização.

§ 2º. O curso deve prever, no mínimo, duas possibilidades de curricularização da extensão, da pesquisa e inovação dentre as descritas nos incisos do presente artigo.

§ 3º. Deve-se reconhecer e promover espaço de compartilhamento das experiências e processos de curricularização e da extensão, pesquisa e inovação realizados e em andamento no IFC.

Assim, no Curso Técnico Integrado de Administração, as duas possibilidades de curricularização da extensão, pesquisa e inovação são:

- Por meio de componente curricular específico – Projetos Integradores I, II e III.
- Participação dos estudantes em programas, projetos de extensão, de pesquisa e inovação, cadastrados na Coordenação de Extensão e de Pesquisa, através de creditação.

#### 4.2.4. Áreas do saber e componentes curriculares

A concepção da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio exige a superação de práticas de justaposição, eliminando qualquer perspectiva de hierarquização dos saberes do currículo, demandando a integração entre os conhecimentos das diversas áreas do saber. Os

saberes, ou áreas do saber, são constituídos por um conjunto de conhecimentos coerentes com o perfil do egresso dos cursos de Educação Profissional Técnica em Administração Integrada ao Ensino Médio do IFC e necessários a formação do estudante.

Visando proporcionar um espaço mínimo que contemple a formação integral, nenhuma área do saber terá carga horária menor que 120 horas. Cada componente curricular possui, no mínimo, 15% de sua carga horária total em atividades práticas, e estarão previstas e detalhadas em cada plano de ensino. No IFC os cursos técnico em Administração possuem 75% de unicidade, com componentes curriculares com mesmo nome, ementa, carga horária e localização na matriz.

## **ADMINISTRAÇÃO**

Estudo do comportamento organizacional; construção de pensamento estratégico; reconhecimento, interpretação e definição de problemas; busca de soluções para os processos organizacionais; reflexão sobre os conhecimentos necessários para a administração de organizações; construção de processos de decisões; desenvolvimento da comunicação e expressão profissional; compreensão das atividades financeiras e contábeis; entendimento do processo de produção e de prestação de serviços; compreensão da importância das organizações; reconhecimento da importância do aspecto humano nas organizações e suas práticas de gestão; desenvolver visão crítica, analítica e sistêmica dos ambientes organizacionais e concorrenciais; compreensão da evolução da gestão na busca pela eficiência, eficácia e efetividade; análise e compreensão do ambiente organizacional interno e externo; entendimento sobre a logística e suas práticas; elaboração de pesquisa científica; desenvolvimento de conhecimentos sobre tecnologia da informação; capacidade analítica baseada em estatística; diferenciação de ideias e oportunidades; orientação para a responsabilidade social empresarial; interpretação de práticas de marketing.

## **ARTES**

Exploração de estruturas morfológicas e sintáticas das linguagens artísticas; Estudo da atividade criativa humana sob a perspectiva da produção artística; Compreensão dos aspectos sensíveis, cognitivos e expressivos envolvidos na criação artística; Estudo do conceito de arte; Compreensão e diferenciação das especificidades das linguagens artísticas (Teatro, Música Artes Visuais, Dança); Estudo das origens da arte e das linguagens artísticas; Interface entre as linguagens artísticas; Estudo de processos e formas de registro nas linguagens artísticas; Experimentação de materiais, instrumentos, processos e recursos convencionais e não convencionais das linguagens artísticas; Criação de trabalhos artísticos nas mais diversas técnicas; Exploração das possibilidades expressivas do corpo nas linguagens artísticas; Desenvolvimento das habilidades de relação entre a produção artística e as características sócio, culturais e históricas da atividade humana; Diferenciação e compreensão das especificidades dos momentos históricos da produção artística (estilos, correntes, movimentos) tanto da cultura erudita quanto da cultura popular; Estabelecimentos de relações entre arte e patrimônio cultural; Reflexões sobre a arte contemporânea e o conceitualismo presente; Interface da arte com questões da contemporaneidade; Reflexão/Investigação sobre as diferentes formas de relação entre arte, artista e público; Reflexão sobre os espaços tradicionais e alternativos para a produção de arte; Estudo das linguagens artísticas na era digital.

## **BIOLOGIA**

Introdução ao estudo da biologia e reflexões sobre as hipóteses da origem da vida. Reconhecimento das principais classes de moléculas que constituem os seres vivos, entendimento da composição molecular frente às reações da dinâmica celular. Estudo da biologia celular e molecular. Relação entre reprodução e embriologia humana. Identificação e caracterização da diversidade biológica e de suas interações com o ser humano. Contextualização da classificação biológica e importância da nomenclatura dos seres vivos. Fundamentação e compreensão sobre anatomia e fisiologia animal comparada. Reflexões sobre as teorias evolutivas. Caracterização do material genético e entendimento dos mecanismos da hereditariedade. Reconhecimento da dinâmica dos seres vivos no ambiente, contextualização dos componentes ambientais e dos impactos das atividades humanas nos ecossistemas. Identificação dos principais tecidos biológicos e compreensão da relação entre sua forma e função.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Estudo da Cultura Corporal; estabelecimento de relações entre corpo, movimento e linguagem; busca de compreensão de: como fazer; o que significa fazer; o que acontece com o corpo ao fazer, dando protagonismo ao movimento corporal; reflexão sobre as práticas corporais como constituintes e constituídas de cultura; análise das possibilidades, dos usos e das necessidades das práticas corporais, voltadas à reflexão sobre a relação entre atividade física, condições de vida, de saúde e mundo do trabalho; descrição dos determinantes de saúde: aspectos individuais e coletivos, ambiente em suas múltiplas dimensões, acesso a bens e serviços; exame de questões sobre o corpo e o movimento na história, em seus diferentes aspectos: o corpo biológico e o corpo social na constituição dos sujeitos e de grupos sociais; reflexão sobre o acúmulo e produção de conhecimentos acerca das práticas corporais; elaboração e organização e planejamento individual e coletivo de práticas corporais; construção de conhecimentos acerca dos princípios tecnobiológicos, socioculturais e políticos que norteiam as práticas corporais; fundamentação de tempos e espaços de autonomia sobre as práticas corporais; introdução aos modos de produção do conhecimento no campo da Educação Física.

## **FILOSOFIA**

Caracterização e definições da filosofia; Distinção entre mito e filosofia; Descrição das condições históricas para o surgimento da filosofia; Explicação das indagações metafísicas e sua origem; Exposição dos conceitos metafísicos; Explicação das correntes do pensamento metafísico e suas críticas; Exame das fontes e tipos de conhecimento; Explicação das teorias sobre o conhecimento; Introdução à filosofia da ciência; Compreensão do papel da argumentação na filosofia e a sua influência no cotidiano dos jovens; Exposição dos conceitos da lógica; Classificação dos argumentos; Exposição da questão sobre determinismo e livre-arbítrio; Explicação das teorias éticas e sua relação com o mundo do trabalho; Estudos de ética aplicada; Análise do poder político, suas origens e instituições; Explicação das filosofias políticas; Fundamentação dos direitos humanos; Exame da experiência estética; Reflexão sobre as relações entre arte e cultura.

## **FÍSICA**

Compreensão da Física como ciência construída historicamente. Levantamento de concepções espontâneas sobre o funcionamento da natureza. Unidades de medida em contextos teóricos e



experimentais. Formas de linguagem próprias da física: conceitos teóricos, gráficos, tabelas e relações matemáticas. Estudo de causas e efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos macroscópicos e corpos celestes. As teorias de origem do universo e do sistema solar. Condições de equilíbrio. Descrição e interpretação de movimentos de translação e rotação. Definição do momento linear e caracterização da sua conservação em sistemas. Formas de energia e leis de conservação. Conceito de campo (escalar e vetorial) e interações fundamentais da natureza. Utilização das leis de Newton na compreensão e explicação de fenômenos físicos. Descrição e do comportamento de fluidos. Referencial inercial e não inercial. Discussão e utilização dos conceitos de espaço e tempo na teoria da relatividade e da física clássica. Leis da termodinâmica na interpretação de processos naturais ou tecnológicos e seus impactos nos avanços científicos e tecnológicos. Fenômenos e sistemas térmicos. Princípio de funcionamento das máquinas térmicas. Estudo do Modelo cinético molecular para calor, temperatura e energia interna. Processos de transferência de calor. Propriedades térmicas dos materiais, incluindo as mudanças de estado físico. Compreensão de fenômenos climáticos utilizando conceitos de física térmica. Conceito de carga elétrica no estudo de processos de eletrização, fenômenos elétricos e magnéticos. Relações entre carga, campo, força e potencial elétrico e respectivas analogias com o campo gravitacional. Identificação e dimensionamento de circuitos a partir do entendimento das grandezas como corrente elétrica, resistência elétrica, tensão e potência. Interpretação de informações apresentadas em manuais de equipamentos, aparelhos elétricos e sistemas tecnológicos de uso comum. Transformações de energia em aparelhos elétricos. Corrente alternada, corrente contínua e sua relação com a geração de energia elétrica em grande escala. Leis e processos envolvidos na produção (geradores), distribuição e consumo (motores) de energia elétrica. Fontes energéticas e os impactos ambientais e sociais da geração e utilização da energia nos diferentes setores da sociedade. Diferenciação entre o magnetismo e a eletricidade. Campos magnéticos gerados por ímãs, correntes elétricas e pela Terra. Sistemas e fenômenos ondulatórios e oscilatórios e seus usos em diferentes contextos. Compreensão da luz e do som como fenômenos ondulatórios. Propriedades do som e sua relação com instrumentos musicais e com o sistema auditivo. Comparação entre as diferentes faixas de frequência do espectro eletromagnético. Interação entre a radiação e a matéria em processos naturais ou tecnológicos. Efeitos biológicos da radiação ionizante. Conhecimentos e discussão de fenômenos explicados pela Física Moderna. Comportamento dual da luz. Comportamento da luz na formação de imagens. Funcionamento de diferentes dispositivos e instrumentos ópticos, incluindo o olho humano. Relações entre fenômenos ópticos, espectroscopia e estrutura da matéria. Estudo dos fenômenos da óptica geométrica e física.

## **GEOGRAFIA**

Contribuir para a compreensão de que a Geografia é uma ciência social cuja finalidade é a de compreender a sociedade por meio da análise espacial e que o espaço social é produzido pelo homem por meio da relação homem-natureza através do trabalho. Compreensão e utilização da linguagem gráfica e das tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, a fim de aplicar princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da paisagem no que diz respeito ao meio físico e à ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos. Contextualização, análise e avaliação crítica das relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental nas cadeias produtivas agropecuárias e industriais e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. Contextualização, comparação e avaliação dos impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na

promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta. Identificação das diferentes estruturas constituintes do espaço geográfico; Análise dos elementos da dinâmica atmosférica, solo, relevo e suas relações com os problemas socioambientais atuais; Reconhecimento da importância dos recursos hídricos para o desenvolvimento das sociedades; Relação entre as estruturas do planeta Terra com a formação dos Biomas. Compreensão da dinâmica populacional a partir do local: crescimento e mudanças demográficas regionais, nacionais e mundiais. Relações demográficas e migrações: xenofobia, xenofobia e relações cidadãs. O uso dos recursos (naturais, ambientais e tecnológicos) e as relações humanas.

## **HISTÓRIA**

Investigação das diferentes formas de construção dos conhecimentos históricos como competências narrativas baseadas na análise da experiência humana, na interpretação dos diferentes sentidos atribuídos e construídos sobre ela e, ainda, na orientação temporal a partir de uma consciência histórica atenta à mudança e à pluralidade. Caracterização de sociedades históricas de acordo com seus sistemas produtivos; Estabelecimento de relações entre desenvolvimento econômico e diferentes formas de organização social de sociedades históricas; Investigação sobre distintas formas de produção e difusão de ideias, sistemas culturais, religiosos e jurídicos em suas relações com as instituições de poder e com as dinâmicas econômicas ao longo do tempo histórico; Análise das relações de dominação e resistência ao poder político e à exploração econômica em diferentes sociedades no tempo e no espaço; Compreensão dos posicionamentos no espectro político – esquerda, direita, centro - em relação aos lugares sociais ocupados pelos sujeitos e classes sociais na estrutura econômica das sociedades ao longo do tempo histórico; Construção de modelos teóricos de análise das relações entre desenvolvimento tecnológico e humano em diferentes sociedades no tempo e no espaço; Investigação das relações de gênero em diferentes sociedades no tempo e no espaço; Aplicação de conhecimentos históricos e demais ciências humanas à interpretação de problemas e questões do tempo presente; Investigação das principais lutas sociais e práticas culturais que auxiliaram na construção das sociedades democráticas e dos direitos humanos; Análise das diferentes relações de trabalho ao longo da história e as formas diversas de lutas coletivas que desencadearam transformações no mundo do trabalho; Compreensão das relações entre crises econômicas e diferentes formas de difusão de ideias autoritárias; Estudo das diferentes características e manifestações das culturas afro-brasileira e indígena; Construção de modelos de análise teórica para interpretação das relações entre o desenvolvimento tecnológico, científico, econômico e a degradação ambiental ao longo do tempo em diferentes sociedades. Discussão das diferentes formas de manifestação de preconceitos raciais no Brasil e no mundo atuais; Prioridade para o estudo das relações étnico-raciais e da cultura indígena e afro-brasileira. Inserção da História e Cultura da África e do pensamento africano na Filosofia e na Literatura, enfatizando as diversidades étnicas como prioridade para a erradicação do racismo na sociedade.

## **LÍNGUA INGLESA**

Estudo da língua inglesa: variações linguísticas e aspectos sócio-histórico-culturais. Estudo de expressões, grupos de palavras e enunciados prontos para comunicar informações pessoais, informações sobre outras pessoas e meio circundante. Descrição de rotinas e habilidades. Descrição de atividades praticadas no momento da enunciação. Localização no tempo e no espaço. Formulação de pedidos, convites e instruções. Descrição de lugares, atividades passadas e planos futuros. Estudo de formas comparativas e de quantificação. Exposição de objetivos,

opiniões e sugestões. Leitura e compreensão de frases e vocabulário simples do cotidiano. Produção escrita de textos simples que atendam as necessidades imediatas de comunicação. Desenvolvimento e aprimoramento da competência comunicativa em interações orais.

## **LÍNGUA PORTUGUESA**

Compreensão da língua portuguesa como necessária à (re)organização do mundo e da própria realidade; uso da língua para expressar-se adequada, coerente e criticamente frente aos diferentes ambientes comunicativos; domínio das formas de expressão oral e escrita, levando em conta os propósitos comunicativos de cada uma dessas produções; conhecimento dos diferentes modos de expressão utilizados por diferentes grupos sociais e respeito a eles; compreensão das diferentes funções da escrita e, conseqüentemente, dos diferentes gêneros em que se realiza; desenvolvimento da capacidade de interagir socialmente por meio da linguagem e de posicionar-se criticamente; desenvolvimento das habilidades de leitura por meio de reconstrução do sentido, inferênciação, pressupostos e intertextualidade; estudo das propriedades do texto escrito: coesão, clareza, coerência, precisão da linguagem e convenções gráficas; domínio das etapas de realização da escrita: planejamento, execução, revisão e reescrita; conhecimento da organização interna dos enunciados linguísticos, tanto no que diz respeito à forma, quanto no que diz respeito ao seu significado; compreensão da literatura como expressão da palavra como arte e reconhecimento dos recursos da linguagem literária, conhecimento dos contextos histórico e sociocultural da produção literária brasileira; reconhecimento dos recursos da linguagem literária; compreensão da dinâmica dos movimentos literários, reconhecimento de intertextualidade que permeia os textos literários, reconhecimento da contribuição da Literatura em Língua Portuguesa para a Literatura Brasileira, reconhecimento da contribuição das culturas afro-brasileira, africana e indígena nas manifestações linguísticas e literárias do português brasileiro.

## **MATEMÁTICA**

A matemática enquanto linguagem. A lógica e a resolução de problemas. Estudo da teoria de conjuntos e intervalos que permitem a caracterização dos conjuntos numéricos, assim como a compreensão de relações, operações e suas aplicações. Fundamentação e aprofundamento das funções: afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica. Busca da compreensão de trigonometria no triângulo retângulo em seus diversos contextos. Investigação sobre as funções trigonométricas e o círculo trigonométrico com suas relações. Análise das sequências numéricas. Reflexão sobre matrizes e suas relações com a resolução de determinantes e sistemas lineares. Discussão dos problemas e aplicações referentes à análise combinatória e teoria das probabilidades. Introdução à matemática financeira. Pesquisa e construção das características e propriedades inerentes às figuras geométricas planas e espaciais bem como suas aplicações. Estabelecimento de relações entre os elementos básicos da geometria analítica. Definição e aplicação dos números complexos. Caracterização e compreensão dos polinômios. Introdução ao estudo de equações algébricas e suas aplicações. Desenvolvimento dos fundamentos e recursos da estatística aplicada a processos e interpretação de seus resultados.

## **QUÍMICA**

Introdução do estudo da Química e reflexões sobre aprender a ciência para o exercício da cidadania. Compreensão das propriedades gerais e específicas da matéria e a importância da linguagem e apropriação dos conceitos científicos. Descrição da estrutura atômica e a assimilação

do universo macroscópico ao microscópico. Tabela Periódica, classificação periódica e o entendimento da organização e determinação de diversas propriedades dos elementos químicos. Caracterização das ligações químicas como fundamento para a compreensão das propriedades químicas e físicas das substâncias e materiais. Definição de compostos inorgânicos e o reconhecimento do comportamento das substâncias. Fundamentação dos aspectos qualitativos e quantitativos das reações químicas. Estabelecimento de relações de cálculos estequiométricos nas transformações químicas. Estudo de soluções para o entendimento das relações quantitativas de substâncias químicas no cotidiano. Análise das propriedades coligativas nas mudanças de estados físicos e controle osmótico das células vivas. Investigação sobre fenômenos eletroquímicos e oxidativos integrados ao desenvolvimento de tecnologias das baterias portáteis bem como relações com a corrosão metálica e sua prevenção. Estudo da energia e suas relações sociais e biológicas através da termoquímica. Fundamentação da cinética química e fatores que interferem nas velocidades das reações. Definição e aplicação de equilíbrios químicos e correlações com a importância econômica e biológica. Introdução à Química Orgânica, historicidade e a química da vida. Descrição dos compostos orgânicos e a importância para a sociedade. Investigação sobre isomeria e a avaliação das implicações da diferenciação de substâncias. Introdução às reações orgânicas e suas aplicações industriais, ambientais e biológicas.

## **SOCIOLOGIA**

Introdução a compreensão do processo de construção do conhecimento humano e formação do pensamento sociológico. Introdução ao método sociológico e compreensão das principais correntes sociológicas. Os clássicos da sociologia e as suas principais categorias. Entendimento dos conceitos fundamentais da sociologia contemporânea. Estudo da relação entre indivíduos e sociedade através da compreensão das interações sociais e com a natureza, rede de relações e comunicação. Exame de questões sobre os papéis sociais e identidades. Análise da ideologia e cultura por meio da reflexão sobre natureza e cultura, perpassando por elementos analíticos da relação entre ideologia e poder. Caracterização e formação do Estado e as relações de poder consequentes, pela compreensão da legitimidade e soberania do Estado, da relação público e privado. Análise das desigualdades sociais e marcadores de diferenças sociais. Compreensão da estratificação social, desigualdades de gênero no mundo contemporâneo, das relações sociais no Brasil e das políticas públicas. Interpretação da diversidade cultural. Reflexões sobre a liberdade religiosa e intolerâncias, etnocentrismo e relativismo cultural. Discussões sobre as culturas afro-brasileiras e indígenas. Compreensão do conceito de trabalho no pensamento sociológico clássico e as transformações do mundo do trabalho.

### **4.2.5. Atividades diversificadas**

As Atividades Diversificadas compõem a organização curricular, na perspectiva de garantir espaço na matriz do curso para formas de aprendizagens que transcendam o escopo conteudista. Para o Curso Técnico Integrado em Administração, optou-se pelas atividades de Livre Escolha, com carga horária de no mínimo 100 horas.

São consideradas atividades de livre escolha: disciplinas eletivas, projetos de ensino-pesquisa-extensão-inovação, atividades de esporte cultura e lazer e representação estudantil.

As horas de atividades diversificadas cumpridas pelos educandos serão contabilizadas ao longo do curso, através de certificados e declarações apresentados pelos alunos e protocolados na secretaria acadêmica em datas preestabelecidas. Desta forma, viabiliza-se

tempo hábil para os discentes cumprirem a carga horária mínima exigida para comprovação de atividade diversificada necessária à integralização do curso. A avaliação dos documentos apresentados, emissão de pareceres, encaminhamento de alunos que não cumprirem o mínimo de carga horária exigida e casos omissos serão realizados pelo NDB do curso.

#### 4.2.6. Prática Profissional

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência e aprendizagem em ambientes que permitam aos estudantes contextualizar o cotidiano da sua formação para o mundo do trabalho, aproximando-se da realidade do exercício profissional. A prática profissional será de caráter processual na construção do conhecimento, podendo ser desenvolvida de forma introdutória, paralela ou posterior aos conteúdos teórico-práticos e técnico-científicos trabalhados durante o curso, tratando-se de uma via de mão dupla onde teoria e prática se integram e se complementam.

A prática profissional ocorrerá da seguinte forma, conforme Diretriz dos Cursos Técnicos Integrados (IFC, 2018) :

- I - Como parte de componente curricular em aulas práticas, oficinas, bem como investigação sobre atividades profissionais, visitas técnicas, simulações, observações entre outras;
- II - Atividades de extensão, pesquisa e inovação, curricularizadas no curso;
- III - Estágio curricular supervisionado não-obrigatório;
- IV - Empresas pedagógicas.

Além das formas previstas o curso poderá propor que a prática na Educação Profissional possa compreender diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, ateliês e outros, bem como investigação projetos de pesquisa e/ou intervenção, desde que devidamente analisada e discutida no âmbito de NDB e Colegiado de Curso. O estágio não obrigatório não contará no cômputo dos 10% destinados à prática profissional.

A prática profissional prevista Curso Técnico Integrado em Administração do *Campus* São Francisco do Sul prevê 318 horas de carga horária prática e será de caráter processual na construção do conhecimento, podendo ser desenvolvida de forma introdutória, paralela ou posterior aos conteúdos teórico-práticos e técnico-científicos trabalhados durante o curso, tratando-se de uma via de mão dupla onde teoria e prática se integram e se complementam.

A prática profissional ocorrerá, conforme Diretriz dos Cursos Técnicos Integrados (IFC, 2018) como parte de componente curricular em aulas práticas, oficinas, bem como investigação sobre atividades profissionais, visitas técnicas, simulações, entre outras, nos componentes do Núcleo Técnico e nos componentes dos Projeto Integrador I, II e III na forma de atividades de extensão, pesquisa e inovação, curricularizadas no curso e Empresas pedagógicas.

Das formas elencadas a prática profissional acontecerá também nos seguintes componentes curriculares:

<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>
Economia	12h
Fundamentos da Administração	12h
Gestão de Pessoas	12h

Projeto Integrador I	60h
Logística	12h
Gestão da Produção	12h
Marketing e Serviços	12h
Planejamento Estratégico	12h
Projeto Integrador II	60h
Administração Financeira	18h
Empreendedorismo	12h
Responsabilidade Social e Empresarial	12h
Administração da Tecnologia da Informação	12h
Projeto Integrador III	60h
TOTAL	318 h

#### **4.2.7. Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório e não obrigatório)**

O estágio profissional supervisionado é uma prática profissional em situação real de trabalho e assumido como ato educativo no IFC, realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, a luz da legislação vigente e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação.

O campus São Francisco do Sul não oferta estágio obrigatório, entretanto, caso seja de interesse do aluno, o mesmo poderá realizar o estágio não-obrigatório, que seguirá as mesmas normas e procedimentos do estágio obrigatório constantes no Regimento Geral de Estágios do IFC, aprovado pelo Conselho Superior.

Para efeito de integralização da matriz curricular, o estágio curricular supervisionado não obrigatório não pode ser considerado no cômputo dos 10% destinados à prática profissional.

#### **4.2.8. Línguas adicionais**

Em atendimento à Resolução Nº 16/2019 - CONSUPER, este PPC prevê a oferta de línguas adicionais, em articulação com o Centro de Línguas do IFC (CLIFC), com turmas formadas conforme o nível de proficiência do estudante, tendo como oferta mínima a Língua Inglesa e a Língua Espanhola enquanto componente curricular obrigatório e as Línguas Espanhola (nos primeiros e segundos anos) e Brasileira de Sinais (Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005) enquanto componentes curriculares optativos, conforme a matriz curricular do curso apresentada na seção 4.5 e 4.5.1 deste documento.

Ressalta-se que as ementas das línguas adicionais, bem como os módulos desses cursos, seus procedimentos didático-metodológicos e de avaliação da aprendizagem estão previstos em PPCs específicos propostos pelo CLIFC, e por consequência, não integram este documento.

As línguas adicionais, ofertadas em articulação com o CLIFC, poderão integrar-se às demais áreas do saber a partir das diferentes formas de colaboração interdisciplinar propostas pelas Diretrizes para a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio do IFC,

conforme Art. 20 da Resolução Nº 16/2019 – CONSUPER.

No caso de oferta de cursos de línguas adicionais como componentes curriculares obrigatórios, a não conclusão com êxito nos módulos desses cursos não implicará na reprovação do estudante na série/turma na qual está matriculado. Será, no entanto, mandatária a conclusão com êxito de, no mínimo, 120 horas de Língua Inglesa e 60 horas de língua Espanhola até a integralização do curso para fins de certificação. Será permitida a creditação da carga horária de cursos de línguas adicionais na matriz curricular deste PPC, para fins de integralização e certificação, aos estudantes que comprovarem proficiência na língua adicional mediante a realização do teste de nivelamento oferecido/valido pelo CLIFC e/ou aos estudantes que concluírem a carga horária prevista com êxito.

Em caso de comprovação de proficiência de saberes compatíveis à carga horária obrigatória das línguas adicionais previstas neste PPC, o registro de notas no sistema acadêmico e conseqüentemente, no histórico escolar do aluno, tomará como base a nota obtida no teste de nivelamento.

#### 4.3 ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

As atividades não presenciais ocorrerão por meio de atividades de pesquisa, ensino e extensão, relacionadas aos componentes curriculares.

Deve respeitar a Portaria Normativa 04/2019 que regulamenta a oferta de componentes curriculares a distância nos presenciais de qualificação profissional, educação de jovens e adultos (EJA), técnicos de nível médio e superiores de graduação e pós-graduação, no âmbito do Instituto Federal Catarinense - IFC. De acordo com §2º, artigo 3º, o curso técnico integrado ao ensino médio, poderá ofertar até 20% da carga horária diária do curso, respeitados os mínimos previstos de duração e a carga horária total. O campus Ibirama não utilizará de atividades não presenciais em seu curso técnico em Administração, exceto os exercícios domiciliares. Terá direito aos exercícios domiciliares o discente que atender o que trata a Resolução 051/CONSUPER/2010.

#### 4.4 MATRIZ CURRICULAR

	<b>Componente Curricular</b>	<b>Atividade Prática 15%</b>	<b>Prática profissional 10%</b>	<b>Extensão Pesquisa Inovação</b>	<b>Intersecção 15%</b>	<b>Atividades EaD</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>I ano</b>	Artes	9				0	60
	Biologia	9				0	60
	Educação física	9				0	60
	Filosofia	9				0	60
	Física	9				0	60
	Geografia	9				0	60
	História	9				0	60
	Língua Inglesa	9				0	60
	Língua Portuguesa	13,5				90	90
	Matemática	18				60	120
	Química	9				0	60
Economia	9		12			0	60

	Fundamentos da Administração	9	12			0	60
	Gestão de Pessoas	9	12			0	60
	Projeto Integrador I		60	60	60	0	60
	<b>Total anual</b>	<b>148,50</b>	<b>108</b>	<b>60</b>	<b>210</b>	<b>0</b>	<b>990</b>
<b>II ano</b>	Artes	9				0	60
	Biologia	9				0	60
	Educação física	9				0	60
	Filosofia	9				0	60
	Física	9				0	60
	Geografia	9				0	60
	História	9				0	60
	Língua Inglesa	9				0	60
	Língua Portuguesa	13,5			90	0	90
	Matemática	18			60	0	120
	Química	9				0	60
	Sociologia	9			60	0	60
	Logística	9	12			0	60
	Gestão da Produção	9	12			0	60
	Marketing e Serviços	9	12			0	60
	Planejamento Estratégico	9	12			0	60
	Projeto Integrador II		60	60	60	0	60
	<b>Total anual</b>	<b>157,5</b>	<b>108</b>	<b>60</b>	<b>270</b>	<b>0</b>	<b>1110</b>
<b>III ano</b>	Biologia	9				0	60
	Educação física	9				0	60
	Física	9				0	60
	Geografia	9				0	60
	História	9				0	60
	Língua Portuguesa	13,5			90	0	90
	Matemática	18			60	0	120
	Língua Espanhola	9				0	60
	Química	9				0	60
	Sociologia	9			60	0	60
	Administração financeira	13,5	18			0	90
	Empreendedorismo	9	12			0	60
	Responsabilidade Social e Empresarial	9	12			0	60



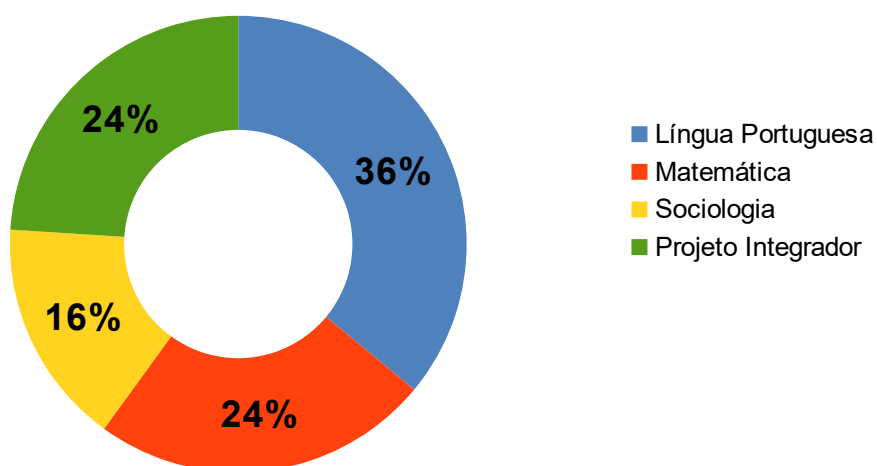
Administração da Tecnologia da Informação	9	12			0	60
Projeto Integrador III		60	60	60	0	60
<b>Total anual</b>	<b>135</b>	<b>102</b>	<b>60</b>	<b>270</b>	<b>0</b>	<b>1020</b>
Optativa					0	60
<b>Total</b>	<b>441</b>	<b>318</b>	<b>180</b>	<b>750</b>	<b>0</b>	<b>3180</b>
Desenho e Intersecção Núcleo Técnico e Núcleo Comum (mín. 15% da carga horária total)					477	
Carga Horária total do curso em Prática Profissional (mín. 10%)					318	
Carga Horária total do curso em Estágio Obrigatório (máx. 300h)					0	
Carga Horária total do curso em Estágio Não Obrigatório					0	
Carga Horária total do curso em Atividades Diversificadas (mín. 100h/máx. 400h)					100	
Atividades em EaD					0	
<b>Total do curso</b>					<b>3.280</b>	

#### 4.4.1 Intersecção de conteúdos adequar realidade SFS

A intersecção de conteúdos se dará por meio de:

- Componentes curriculares específicos: Projeto Integrador I, II e III (180 horas no total);
- Componentes curriculares gerais de Língua Portuguesa, Matemática e Sociologia:

#### Intersecções



#### 4.4.2 Componentes curriculares optativos

O Curso Técnico em Administração Integrado ao ensino Médio do *Campus* São

Francisco do Sul apresenta um rol de Componentes Curriculares (descritos no quadro a seguir), possíveis de serem ofertados.

A oferta dos componentes será mediante o maior número de interessados e que contemple 90 horas, podendo assim ser 2 ou 3 componentes optativos (entre os listados), ofertados por ano.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>
Aprofundamento em Matemática	60h
Culturas Políticas e Teorias Políticas	60h
Cultura Digital, Redes Sociais, Mídias e Educação	30h
Educação para o trânsito: Tópicos de Física contextualizados em situações de trânsito.	60h
Estudos de Caso	30h
História e Culturas Africanas, Afrodescendentes e Indígenas	60h
LIBRAS <sup>2</sup>	60h
Língua Espanhola <sup>2</sup>	60h
Língua Inglesa <sup>2</sup>	60h
Redação para o ENEM	60h

<sup>2</sup>Conforme níveis e módulos ofertados pelo CLIFC.

#### 4.4.3 Atividades de Livre Escolha

Compreende-se como atividades de livre escolha aquelas em que o estudante possa realizar de acordo com seu interesse, e que contribua para a sua formação na perspectiva do perfil do egresso e possam ser computadas para fins de integralização do curso.

Podem ser consideradas como atividades de livre escolha: componentes curriculares eletivos, projetos de ensino-pesquisa-extensão-inovação, atividades de esporte, cultura e lazer, validadas pelo NDB. As atividades de livre escolha deverão ser ofertadas pelo campus promovendo estudos sobre atualidades, política, cultura, sociedade, sustentabilidade, ciência dentre outras formas de flexibilização.

Atividades realizadas fora do IFC poderão ser validadas, conforme avaliação do NDB. O aluno deverá obter e creditar 100 horas de Atividades de Livre Escolha. As Atividades oferecidas pelo campus serão de oferta semestral ou anual, de acordo com sua especificidade.

Para o Curso Técnico Integrado em Administração do *Campus* São Francisco do Sul, a carga horária mínima de atividades de livre escolha do estudante será de 100 horas, e comporá a carga horária das atividades diversificadas.

São consideradas atividades de livre escolha:

- Atividades Esportivas;
- Atividades que abordem os temas transversais (Inclusão, Cultura Afro-brasileira e Indígena, Educação Ambiental, Educação Alimentar, Processo de Envelhecimento, Educação no Trânsito, Direitos Humanos, Filmes Nacionais);
- Colegiados;
- Eventos Acadêmicos;
- Eventos Culturais.
- Extensão;
- Feira de Ciências;
- Grêmios;

- Oficinas;
- Olimpíadas Acadêmicas;
- Pesquisa;

As atividades de livre escolha que não estão presentes na lista acima, serão avaliadas pelo NDB do curso, bem como os documentos apresentados, emissão de pareceres, encaminhamento de alunos que não cumprirem o mínimo de carga horária exigida e casos omissos.

#### 4.5 EMENTÁRIO

##### PRIMEIRO ANO

<b>Artes (1º ano)</b>
Ementa: Conceitos do campo da Arte. Espaços de produção e divulgação artística. Patrimônio artístico e cultural. Linguagens tradicionais das artes. Identidade: Arte Indígena, Africanidades e Diversidade Cultural.
Bibliografia: BARBOSA, A. M. (Org.) <b>Arte-educação: leitura no sub-solo</b> . São Paulo: Cortez, 1997. BENNETT, R. <b>Uma breve história da música</b> . Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1986. CARPEAUX, O. M. <b>O livro de ouro da história da música</b> . Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. CHATELÊT, A. e GROSLIER, B. P. <b>A pintura na era barroca</b> . História da Arte. Ed. Larousse, vol. 2. FARTHING, S. <b>Tudo sobre arte</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2011. SOARES, D. <b>Folclore catarinense</b> . Santa Catarina: Ed. UFSC, 2006.
Bibliografia complementar: ARGAN, G. G. <b>Arte moderna</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. BRONOWSKI, J. <b>Arte e conhecimento: ver, imaginar e criar</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1983. DEWEY, J. <b>A arte como experiência</b> . São Paulo: Abril Cultural, 1980. GOMBRICH, E. H. <b>A história da arte</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2011. _____ . <b>A história da arte</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2000. RINK, A. <b>Graffiti – Intervenção urbana e arte – Apropriação dos espaços urbanos com arte e sensibilidade</b> . Curitiba: Ed Appris, 2013.
Conteúdos integradores: <b>Língua Portuguesa:</b> Barroco. <b>Administração:</b> Apresentação e expressão corporal.

##### Biologia (1º ano)

Ementa: Introdução ao estudo da biologia e reflexões sobre as hipóteses da origem da vida. Reconhecimento das principais classes de moléculas que constituem os seres vivos, entendimento da composição molecular frente às reações da dinâmica celular. Estudo da biologia celular e

molecular. Relação entre reprodução e embriologia humana. Identificação dos principais tecidos biológicos e compreensão da relação entre sua forma e função.

**Bibliografia:**

AMABIS, JM; MARTHO, GR. BIOLOGIA MODERNA: Ensino Médio Volume 1 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004. Volumes 1

CATANI, André; SANTOS, dos Fernando et al. Ser Protagonista Biologia 1º Ano: Ensino médio. 3ª Edição. São Paulo: Edições SM 2016

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. Biologia Hoje: Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Ática 2017

**Bibliografia complementar:**

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. BIO: Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Saraiva 2016  
MARGULIS, L.; SCHWARTZ, K.V. Cinco Reinos: Um guia ilustrado dos filós da vida na terra. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BIZZO, N. Ciências Biológicas. In: DPEM/SEB/MEC. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2004

**Conteúdos integradores:**

**Química:** Estrutura química de proteínas, carboidratos e lipídios.

**Administração:** Teoria sistêmica.

**Temas transversais:** Alimentação e nutrição

### Educação Física (1º ano)

**Ementa:** Histórico e evolução da Educação Física no mundo e no Brasil. Jogos. Esportes: ênfase em esportes coletivos. Ginástica. Conhecimentos sobre o corpo. Jogos: Jogo cooperativo X jogo competitivo e as fronteiras estabelecidas. A questão do desempenho e gênero na sociedade atual e no esporte.

**Bibliografia:**

FERREIRA, V. **Educação Física: recreação, jogos e desportos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

BECKER, I. **Manual de Xadrez**. 16. 19r. rev. São Paulo: Nobel, 1982.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte, 2000.

**Bibliografia complementar:**

BRACHT, V. et al. Metodologia do ensino de educação física .9. reimp. São Paulo: Cortez & Moraes, 2003. BRONFENBRENNER, U. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. DIETRICH, Kmut; DIETRICH, Knut; DURWACHTER, Gerhard; SCHALLER, HansJurgen. Os grandes jogos: metodologia e prática. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988

HILDEBRANDT, R.; LAGING, Ralf. Concepções abertas no ensino de educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2005.

KUNZ, E. Transformação didáticopedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 2004. MEDINA, J. P. S. A educação física cuida do corpo... e “mente”. Campinas: Papyrus, 1983.

**Conteúdos integradores:**

**Física:** Cinemática

**História:** Corpo e História.

**Administração:** Trabalho em grupo, cooperação, metas e resultados, motivação.

### Química (1º ano)

**Ementa:** Substância pura, misturas e separação de misturas. Estrutura atômica. Tabela periódica e Eletronegatividade. Ligações químicas. Geometria e polaridade molecular. Funções Inorgânicas e Orgânicas. Reações químicas e Grandezas químicas.

**Bibliografia:**

BIANCHI, J.C.Z; ALBRECHT, C. H.; MAIA, D. J. Universo da Química. São Paulo: FTD, 2005. Vol. único.

FONSECA, Marta Reis Marques. Química 1. São Paulo: Ática, 2013. LEMBO, Antonio; GROTO, Robson. Química 1: Geral e Inorgânica. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Bibliografia complementar:**

BESSLER, Karl E. Química em tubos de ensaio: uma abordagem para principiantes. São Paulo: Blucher, 2011. CRUZ, Roque. Experimentos de química: microescala, materiais de baixo custo e do cotidiano. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2004. FELTRE, R; Fundamentos de Química. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 1. MOORE, John R. Química para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. SANTOS, W. L. P; et al. Química e Sociedade. São Paulo: Nova Geração, 2008. Vol. único.

**Conteúdos integradores:**

**Biologia:** Estrutura química de proteínas, carboidratos e lipídios.

**Filosofia:** Demócrito e Aristóteles (modelos atômicos).

**Matemática:** Funções e gráficos.

### Língua Inglesa (1º ano)

**Ementa:**

As ementas das línguas adicionais, bem como os módulos desses cursos, seus procedimentos didático-metodológicos e de avaliação da aprendizagem estão previstos em PPCs específicos propostos pelo CLIFC, e por consequência, não integram este documento.

**Bibliografia básica:**

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use:** a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use:** a self-study reference and practice book for intermediate learners of English. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

DICIONÁRIO **Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês** : português-inglês, inglês-português. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2009.

**Bibliografia complementar:**

HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use:** a self-study reference and practice book for advanced students of English. 2. ed. Cambridge: University Press, 2005.

ALMEIDA, Rubens Queiroz de. **Read in English:** uma maneira divertida de aprender inglês. São Paulo: Novatec, 2002.

HANKS, J. Arthur. **Dicionário técnico industrial:** inglês/português/inglês tratando das principais áreas da engenharia e das ciências exatas. Rio de Janeiro: Garnier, 2001.

Oxford: **Advanced Learner's Dictionary.** 5ª ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.

Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). **Volume 2: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.** Ministério da Educação: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília, 1999.

Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). **Volume 2: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.** Ministério da Educação: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília, 2007.

#### **Conteúdos integradores:**

**Administração:** comércio internacional e globalização econômica.

As línguas adicionais, ofertadas em articulação com o CLIFC, poderão integrar-se às demais áreas do saber a partir das diferentes formas de colaboração interdisciplinar propostas pelas Diretrizes para a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio do IFC, conforme Art. 20 da Resolução No 16/2019 – CONSUPER.

### **Filosofia (1º ano)**

**Ementa:** Discurso. Tipos de discurso. Mito e Filosofia. O conceito de Filosofia. Problemas de Filosofia. Fundação das Disciplinas Filosóficas. Noções de História da Filosofia Antiga: Os Filósofos Pré-Socráticos.

#### **Bibliografia:**

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2010.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia: Dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. - 13.ed. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.

\_\_\_\_\_, Textos Básicos de Filosofia. Dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: JZE, 2001.

#### **Bibliografia complementar:**

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

BREHIÈR, E. História da Filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1976 (Volumes I-VII).

MORTARI C. Introdução à Lógica. São Paulo: Unesp, 2001.

REALE, G. História da Filosofia. São Paulo: Editora Loyola, 1996. (Tomos I-III).

SALMON, W. Lógica. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

VÁRIOS AUTORES. COLEÇÃO OS PENSADORES. São Paulo: Editora Abril (1974).

Conteúdos integradores

### **Física (1º ano)**

#### **Ementa:**

Cinemática: escalar e vetorial; Dinâmica: leis de Newton e suas aplicações, lei de Hooke, força de atrito, arrasto e resultante centrípeta; Equilíbrio do corpo rígido; Trabalho e Potência. Teoremas de Conservação: Energia e Quantidade de Movimento; Mecânica da Rotação; Gravitação

Universal: Leis de Kepler; gravitação universal. Tópicos de Física Moderna.
<p><b>Bibliografia básica:</b>  PIETROCOLA, M; et al. <b>Física em contextos, 1: ensino médio.</b> 1aed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.  LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. <b>Física: contexto e aplicações 1.</b> São Paulo: Scipione, 2014.  SANTANA, Blaudi; et al. <b>CONEXÕES com a física 1: estudo dos movimentos, leis de Newton, leis da conservação.</b> São Paulo: Moderna, 2010.</p>
<p><b>Bibliografia complementar:</b>  PIETROCOLA, M; et al. <b>Física em contextos, 2: ensino médio.</b> 1aed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.  DOCA, R. H; et al. <b>Conecte tópicos de física 1: primeira parte.</b> 2a ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  DOCA, R. H; et al. <b>Conecte tópicos de física 1: segunda parte.</b> 2a ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  GASPAR, A. <b>Física: ensino médio: volume único.</b> São Paulo: Atica, 2005.  GREF – Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. <b>Mecânica.</b> Instituto de Física da USP. Disponível em: &lt;<a href="http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm">http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm</a>&gt;. Acesso em: 12 jul 2019.</p>
<p><b>Conteúdos integradores:</b> Revolução copernicana e o renascimento científico (História); Funções e construção gráficos da cinemática (Matemática); Cinemática no desporto (Educação Física); Tempo e espaço (Filosofia).</p>
<p>Conteúdos Integradores:  <b>Matemática:</b> Gráficos e Funções  <b>Educação Física:</b> Cinemática  <b>Geografia:</b> As teorias de origem do universo e do sistema solar</p>
<b>Geografia (1º ano)</b>
<p>Introdução aos estudos geográficos. Fundamentos de Cartografia – Planeta Terra: coordenadas, movimentos e fusos horários. Representações cartográficas, escalas e projeções. Mapas temáticos e gráficos. Tecnologias modernas utilizadas pela Cartografia.  Geografia Física e Meio Ambiente – Estrutura geológica. As estruturas e as formas do relevo. Solo. Clima. Os fenômenos climáticos e a interferência humana. Hidrografia. Biomas e formações vegetais: classificação e situação atual. As conferências em defesa do meio ambiente.</p>
<p><b>Bibliografia:</b>  AB’ SABER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.  CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo C. da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. 353 p.  MARTINELLI, M. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. 4. ed. São Paulo, SP. Contexto, 2008.  TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. Segunda impressão; São Paulo: Oficina de textos (USP), 2003.</p>
<p><b>Bibliografia complementar:</b>  JOLY, F. A cartografia. Papirus: Campinas-SP, 1990.  VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula. Editora Sarandi: São Paulo, 2011.</p>

Conteúdos integradores:

**Física:** Sistema solar.

**Biologia:** Domínios morfoclimáticos.

**Temas transversais:** Educação Ambiental e Sustentabilidade.

### História (1º ano)

**Ementa:**

Ementa: Introdução ao conhecimento histórico: memória, tempo, história, ofício do historiador, utilização das fontes de pesquisa. Períodos paleolítico e neolítico. Primeiras civilizações: mesopotâmicas, egípcios, hebreus e persas. Trocas culturais no Mediterrâneo. Grécia e Roma, escravidão, economia e sociedade. Sociedade feudal europeia, cristianismo, mundo árabe e Islamismo. Formação dos Estados modernos, Renascimento Cultural e Comercial.

**Bibliografia:**

CABANES, Pierre. Introdução à história da Antiguidade. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

PINSKY, Carla Bassanezi; DE LUCA, Tania Regina (org.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2013.

SILVÉRIO, Valter Roberto (Ed.). Síntese da coleção História Geral da África: pré-história ao século XVI. Brasília, DF: MEC, UNESCO, São Carlos: UFSCar, 2013.

**Bibliografia complementar:**

ALMEIDA, Maria R. Celestino de. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.

BURKE, Peter. A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

CERRI, Luís Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. 1.ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.

OLIVA, Anderson Ribeiro. A História da África nos bancos escolares. Representações e imprecisões na literatura didática. Estudos Afro-asiáticos (Rio de Janeiro) vol. 25, nº 3, 2003.

PINSKY, Carla Bassanezzi (org.). Novos temas nas aulas de história. 2.ed. 4. Reimp. São Paulo: Contexto, 2018.

PAIVA, Adriano Toledo. História Indígena na sala de aula. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica: teoria da história, fundamentos da ciência histórica. Brasília: Ed. Unb, 2007.

Conteúdos integradores:

**Educação Física:** Corpo e história,

**Filosofia:** Tribalismo e mito; filosofia clássica.

**Administração:** Contextos da administração, revolução industrial, surgimento do capitalismo.

### Língua Portuguesa (1º ano)

Ementa: A linguagem como processo de comunicação e de socialização. Gêneros orais e escritos. Estudos morfológicos e semânticos. Introdução à literatura como forma de arte e ao texto literário. As origens da literatura portuguesa e brasileira.

**Bibliografia:**



CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2003.

TUFANO, Douglas. **Vereda digital: literatura brasileira e portuguesa**. São Paulo: Moderna, 2013.

SAVIOLI, Francisco Platão & FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2011.

Bibliografia complementar:

BECHARA, Evanildo. **Lições de Português pela Análise Sintática**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

FARACO, Carlos Alberto. **Português: língua e cultura, ensino médio: volume único**. 21. ed. Curitiba: Base, 2003.

Conteúdos integradores:

**História:** Literatura medieval

**Artes:** Barroco.

**Administração:** Redação oficial e publicitária.

### Matemática (1º ano)

**Ementa:** Conjuntos. Funções. Funções afim e quadrática. Função exponencial. Função logarítmica. Funções modulares. Sequências: Progressão aritmética e geométrica.

Bibliografia:

BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**. Vol Único. São Paulo: FTD, 2011.

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. V. 1. São Paulo: Ática, 2011

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos da matemática elementar: conjuntos e funções**. V. 1. Atual. 2013.

Bibliografia complementar:

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. V. 2. São Paulo: Ática, 2011.

IEZZI, G; ET AL. **Matemática: ciências e aplicações**. V. 1. São Paulo: Atual, 2010.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos da matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes e sistemas**. V. 1. Atual. 2013.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática: ensino médio**. V. 1. Saraiva: 2010.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática: ensino médio**. V. 2. Saraiva: 2010.

Conteúdos integradores:

**Física e Química:** Gráficos e funções.

**Economia:** Álgebra. Estatística.

### Fundamentos da Administração (1º ano)

**Ementa:** A ciência da administração. As organizações como objeto de estudo e a complexidade

organizacional. Princípios e funções administrativas. Escolas e teorias da administração e sua evolução no contexto social das organizações. Apresentação de teorias e escolas com ênfase nas tarefas; na estrutura organizacional; nos recursos humanos; no ambiente concorrencial e na tecnologia; noções de comércio e legislação comercial, teorias e escolas contemporâneas.

**Bibliografia:**

CARAVANTES, Geraldo R.; PANNON, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.  
 MAXIMIANO, Antonio C. Amaru. Teoria geral da administração: Edição Compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
 RIBEIRO, Antonio de Lima. Teorias da administração. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Bibliografia complementar:**

CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martin; PITSIS, Tyrone. **Administração e organizações:** uma introdução à teoria e à prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.  
 CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. 5. ed. São Paulo: Manole, 2014.  
 CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 8. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração:** Edição compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
 SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da administração.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

**Conteúdos integradores:**

Conteúdos integradores:

**História:** contextos da administração.

**Matemática:** Leitura e interpretação de gráficos.

**Língua Portuguesa:** Compreensão e interpretação textual.

**Economia (1º ano)**

**Ementa:** Introdução a conceitos da ciência da economia. Macroeconomia: teoria, conceitos, indicadores e relações com a atividade empresarial. Microeconomia: Teoria, conceitos, cálculos e aplicação empresarial.

**Bibliografia:**

CANO, Wilson. Introdução à Economia. Editora Unesp; Edição: 3ª, 2012.  
 CASTRO, Antônio B.; LESSA, Carlos F. Introdução à Economia - Uma Abordagem Estruturalista. Forense Universitária; Edição: 38ª, 2011.  
 VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; PINHO, Diva Benevides; TONETO JR., Rudinei (Orgs.) Manual de Economia. Saraiva; Edição: 7ª, 2017.

**Bibliografia complementar:**

KRUGMAN, Paul. Introdução à Economia. Elsevier; Edição: 3, 2014.  
 MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia. Cengage Learning; Edição: Tradução Da 8ª Edição Norte-Americana, 2019.  
 OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Economia Para Administradores. Saraiva; Edição: 1ª, 2006.  
 PIKETTY, Thomas. O Capital no Século XXI. Intrínseca; Edição: 1ª, 2014.

SANDRONI, Paulo. Dicionário de economia do século XXI. Record; Edição: 4ª, 2005.

Conteúdos integradores:

Matemática: Álgebra e Estatística

Fundamentos da Administração: Evolução da administração e dos processos produtivos

### Gestão de Pessoas (1º ano)

Ementa: A gestão de pessoas e seu contexto; Recrutamento e Seleção; Socialização e integração de Pessoas; Remuneração e Benefícios; Avaliação de Desempenho; Desenvolvimento de Pessoas e competências; Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho; Qualidade de Vida no Trabalho.

Bibliografia:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos** 13ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia complementar:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas Organizações** - 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 9. ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SCHEIN, Edgar H.; BRANDÃO, Ailton Bomfim; MARIOTTI, Humberto. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Conteúdos integradores:

Fundamentos da Administração: Pessoas nas organizações

### Projeto Integrador I (1º ano)

Ementa: Contato com o mundo organizacional através da pesquisa e extensão. As pessoas e as organizações. Elaboração de relatórios.

Bibliografia:

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

COSTA, E. S. **Gestão de Pessoas**. 1 ed. Editora: Do Livro Técnico, 2012.

FIDELIS, G. J. **Gestão de Pessoas Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento**. 1 ed. Editora: ERICA, 2006.

Bibliografia complementar:

KRUGMAN, Paul. **Introdução à Economia**. Elsevier; Edição: 3, 2014.  
 MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. Cengage Learning; Edição: Tradução Da 8ª Edição Norte-Americana, 2019.  
 CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martin; PITSIS, Tyrone. **Administração e organizações: uma introdução à teoria e à prática**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011  
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.  
 CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: edição compacta**. 3. ed. total. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

Conteúdos integradores:

## SEGUNDO ANO

### Artes (2º ano)

**Ementa:** Manifestações e expressões artísticas no Brasil. Períodos da História da arte. Arte Brasileira. Movimentos de vanguarda europeia. Música. Linguagens do corpo: Dança, Teatro, Performance - O Corpo como expressão de liberdade.

Bibliografia:

BARBOSA, A. M. (Org.) **Arte-educação: leitura no sub-solo**. São Paulo: Cortez, 1997.  
 BENNETT, R. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1986.  
 CARPEAUX, O. M. **O livro de ouro da história da música**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.  
 CHATELÊT, A. e GROSLIER, B. P. **A pintura na era barroca**. História da Arte. Ed. Larousse, vol. 2.  
 FARTHING, S. **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.  
 SOARES, D. **Folclore catarinense**. Santa Catarina: Ed. UFSC, 2006.

Bibliografia complementar:

ARGAN, G. G. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
 BRONOWSKI, J. **Arte e conhecimento: ver, imaginar e criar**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.  
 DEWEY, J. **A arte como experiência**. São Paulo: Abril Cultural, 1980.  
 GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.  
 \_\_\_\_\_. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.  
 RINK, A. **Graffiti – Intervenção urbana e arte – Apropriação dos espaços urbanos com arte e sensibilidade**. Curitiba: Ed Appris, 2013.

Conteúdos integradores:

**Marketing:** Design gráfico e publicidade, áudio e música.  
**Gestão de Pessoas:** Domínio de espaço e representação  
**História:** História da arte

### Biologia (2º ano)

Ementa: Identificação e caracterização da diversidade biológica e de suas interações com o ser humano. Contextualização da classificação biológica e importância da nomenclatura dos seres vivos. Fundamentação e compreensão sobre anatomia e fisiologia animal comparada.

**Bibliografia:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. S. *Biologia*. Volume II, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.  
 LAURENCE, J. *Biologia*. Volume II. 1ª ed. São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.  
 LOPES, S.; ROSSO, S. *Biologia*. Volume II. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

**Bibliografia complementar:**

COSTA, C. S. R.; ROCHA, R. M. da. *Invertebrados: manual de aulas práticas*. 1ª ed. Viçosa: UFV, 2006.  
 MADIGAN, M. T. et al. *Microbiologia de Brock*. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
 MARGULIS, L.; SCHWARTZ, K. V. *Cinco Reinos: Um guia ilustrado dos filos da vida na Terra*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.  
 POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. *A vida dos vertebrados*. São Paulo: Atheneu. 2008.  
 RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. *Biologia Vegetal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.

Conteúdos integradores

### Educação Física (2º ano)

Ementa: Jogos. Esportes: ênfase em esportes individuais Atletismo. Ginástica. Conhecimentos sobre o corpo. Lutas. Aspectos filosóficos de todos os conteúdos. Capacidades Físicas voltadas à saúde. A questão do desempenho e gênero na sociedade atual e no esporte.

**Bibliografia:**

FERREIRA, V. **Educação Física: recreação, jogos e desportos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.  
 BECKER, I. **Manual de Xadrez**. 16. 19r. rev. São Paulo: Nobel, 1982.  
 MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte, 2000.

**Bibliografia complementar:**

COLETÂNIA de atividades de educação física para o ensino médio e ensino fundamental: basquetebol, futsal, handebol e voleibol. Curitiba: Expoente, 2003. 70p.  
 COLETÂNIA de atividades de educação física para o ensino médio e ensino fundamental: atletismo. Curitiba: Expoente, 2003.  
 SILVA, T. A. da Costa e. **Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos**. São Paulo: Phorte, 2010.

Conteúdos integradores:

**Física:** Cinemática.

**História:** Corpo e História.

**Administração:** Trabalho em grupo, cooperação, metas e resultados, motivação.

**Temas transversais:** Educação alimentar e nutricional

<b>Filosofia (2º ano)</b>
<p>Ementa: 1. O problema lógico: conceitos elementares da Lógica Clássica; Lógica e Linguagem: termo, proposição, extensão, inferência, silogismo; argumento; tipos de argumentação e falácias; verdade e validade; dedução e dedução; 2. O problema gnosiológico na Filosofia Clássica Grega (Platão e Aristóteles); O problema gnosiológico na Filosofia Medieval: os argumentos teológicos; O problema gnosiológico na Filosofia Moderna (Racionalismo, Empirismo e Criticismo - Descartes, Locke, Hume, Kant); 3. Filosofia da Ciência – Senso Comum; Discurso e Método; Ciências Abstratas; Ciências Fáticas; A lógica da Ciência; Método Científico e suas etapas; A Ciência posta em questão: Filosofia; Ciência e Política; Ciência e Tecnologia: Ética e prática científica; 4. O problema Estético na História da Filosofia (Filosofia Clássica, Mundo Medieval, Mundo Moderno, Mundo Contemporâneo); Teorias Estéticas.</p>
<p>Bibliografia:            CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2010.            MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia: Dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. - 13.ed. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.            _____, Textos Básicos de Filosofia. Dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: JZE, 2010.</p>
<p>Bibliografia complementar:            ARISTÓTELES. Metafísica. São Paulo, Ed. Loyola, 2004.            _____, Metafísica. São Paulo, Ed. Abril, 1974 (Coleção Os Pensadores).            BREHIÈR, E. História da Filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1976 (Volumes I-VII).            KANT, I., Textos Seletos. Petrópolis, Ed. Vozes, 2005.            MORTARI C. Introdução à Lógica. São Paulo: Unesp, 2001 (Capítulos selecionados).            PLATÃO. Teeteto. Belém, EDUFPA, 2001. (Trechos Selecionados)            _____, A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.            REALE, G. História da Filosofia. São Paulo: Editora Loyola, 1996. (Tomos I-III).            SALMON, W. Lógica. Rio de Janeiro: LTC, 2002.            VÁRIOS AUTORES. COLEÇÃO OS PENSADORES. São Paulo: Editora Abril (1974).</p>
<p>Conteúdos integradores:            1. Lógica (Filosofia e Matemática)            2. Lógica e Linguagem (Filosofia e Língua Portuguesa)            3. Filosofia da Ciência (Filosofia-Sociologia-Química-Física)            4. Estética (Filosofia-Artes-Sociologia-História)</p>
<b>Física (2º ano)</b>
<p>Ementa: Hidrostática: densidade e pressão; Teoremas de Stevin, Pascal e Arquimedes; Hidrodinâmica. Oscilações; Ondas: classificação e fenômenos ondulatórios; Acústica. Termologia: Termometria; Dilatação Térmica; Calorimetria; Mudanças de Fase; Lei dos Gases Ideais; Termodinâmica. Óptica: Princípios da Óptica Geométrica e formação de imagens, Óptica da Visão.</p>
<p>Bibliografia:            PIETROCOLA, M; et al. Física em contextos, 2: ensino médio. 1aed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.            LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. Física: contexto e aplicações 1. São Paulo: Scipione, 2014.</p>

SANTANA, Blaudi; et al. CONEXÕES com a física 2: estudo do calor, óptica geométrica, fenômenos ondulatórios. São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia complementar:

DOCA, R. H; et al. Conecte tópicos de física 1: primeira parte. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

DOCA, R. H; et al. Conecte tópicos de física 1: segunda parte. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

GASPAR, A. Física: ensino médio: volume único. São Paulo: Atica, 2005.

GRAF – Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Física Térmica. Instituto de Física da USP. Disponível em: <<http://www.if.usp.br/graf/termodinamica.htm>>. Acesso em: 12 jul 2019.

GRAF – Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Óptica. Instituto de Física da USP. Disponível em: <<http://www.if.usp.br/graf/optica.htm>>. Acesso em: 12 jul 2019.

Conteúdos integradores: **Física:** Cinemática.

**Química:** Calorimetria

### Geografia (2º ano)

Ementa: Mundo Contemporâneo: economia, geopolítica e sociedade – O processo de desenvolvimento do capitalismo. A globalização. O comércio internacional e os principais blocos regionais. Desenvolvimento humano: as diferenças entre os países e os objetivos do milênio. Ordem geopolítica e econômica: do pós-guerra aos dias de hoje. Educação e direitos humanos. Industrialização e Comércio Internacional – A Geografia das indústrias. Países pioneiros no processo de industrialização. Países de industrialização tardia. Países de industrialização planejada. Países recentemente industrializados.

Bibliografia:

CORREIA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. São Paulo: Ática, 2004.

SOUZA, Marcelo Lopes. Abc do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro : Bertrand, 2003.

ROSS, Jurandir (Org.). Geografia do Brasil. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1998.

SILVEIRA, Laura; SANTOS, Milton. Território e Sociedade no Início do Século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. Segunda impressão; São Paulo: Oficina de textos (USP), 2003.

Bibliografia complementar:

MOREIRA, Ruy. Sociedade e espaço geográfico no Brasil. São Paulo: Contexto, 2011.

ANDRADE, Manuel Correia de; ANDRADE, Sandra Maria Correia de. A federação brasileira: uma análise geopolítica e geossocial. Porto Alegre:Contexto, 2003.

Conteúdos integradores:

**Administração:** Ocupação de espaços, densidade demográfica, comércio internacional, estudo demográfico, indústria de base, aspectos culturais.

### Química (2º ano)

Ementa: Cálculos Químicos, Soluções, Termoquímica, Equilíbrio- químico, Cinética Química, Eletroquímica e Radioatividade.

**Bibliografia:**

CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano 2: Físico- Química, 5ª edição, São Paulo, Ed. Moderna, 2009.

FELTRE, R. Química: Físico-Química – Volume 2, 7ª edição, São Paulo: Ed. Moderna, 2009.

REIS, M. Química 2: meio ambiente, cidadania e tecnologia, 2ª edição, São Paulo, Ed. FTD S.A., 2011.

**Bibliografia complementar:**

MAHAN, B. H.; MEYERS, R. J. Química – Um Curso Universitário, 4ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1993.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química – Volume 2 – Físico-Química, São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: Questionamentos a vida moderna e meio ambiente, 5ª edição, Porto Alegre: Ed. Bookman, 2012.

DOS SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S. Química Cidadã – Volume 2, 2ª edição, São Paulo, Ed. AJS, 2013.

NÓBREGA, O. S.; SILVA, E. R.; SILVA, R. H. Química. Vol. Único, São Paulo: Ática, 2005.

**Conteúdos integradores:**

**Administração:** Riscos e cuidados inerentes aos produtos químicos.

**História (2º ano)**

**Ementa:** Idade Moderna: Reformas religiosas, absolutismo, mercantilismo e grandes navegações. As civilizações africanas. Populações nativas do continente americano. A chegada dos europeus na América. As formas de colonização e escravidão na América. Brasil Colônia e Brasil Império. Revolução Industrial. O Iluminismo e as revoluções dos séculos XVIII e XIX.

**Bibliografia:**

HOBSBAWN, Eric. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

KLEIN, Herbert; LUNA, Francisco Vidal. Escravidão no Brasil. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2010.

SCHWARCZ, Lilia Mortiz; STARLING, Heloisa M. Murgel. Brasil: uma biografia. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

**Bibliografia complementar:**

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CHARTIER, Roger; ARIÈS, Phillipe. História da vida privada. Vol. 3: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

HERNANDEZ, Leila M. Gonçalves. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. 4.ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.

HUNT, Lynn Avery. A invenção dos direitos humanos: uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

PRADO, Maria L. Coelho. A América Latina no século XIX: tramas, telas e textos. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 2004.

PRIORE, Mary del (org.). História da Cidadania. São Paulo: Contexto, 2008.

RÉMOND, René. O antigo regime e a revolução: 1750-1815. São Paulo: Apicuri, 2015.



Conteúdos integradores:  
**Gestão da Produção:** Revolução Industrial.

### Matemática (2º ano)

Ementa: Trigonometria no triângulo retângulo e no ciclo trigonométrico; Funções Trigonométricas. Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares. Análise Combinatória e Probabilidade.

**Bibliografia:**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações. Volume único. São Paulo: Ática, 2014. IEZZI, Gelson;  
 MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 374 p.

**Bibliografia complementar:**

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. Matemática completa: 2ª série : ensino médio. 2. ed. renov. São Paulo: FTD, 2005.  
 HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 5 - Combinatória e Probabilidade. 7ª Edição. São Paulo: Atual, 2004.  
 ROONEY, Anne. A história da matemática. São Paulo: M. Books do Brasil, 2012.

Conteúdos integradores:

**Gestão da produção:** leitura de gráficos de qualidade, estudo do caminho crítico.  
**Economia:** cálculo de inflação.

### Sociologia (2º ano)

Ementa: Surgimento das Ciências Sociais e da Sociologia; Métodos e técnicas de pesquisa em sociologia; Uso dos estudos de sociologia para conhecimento, análise, interpretação e explicação da realidade social, cultural, econômica, política; Formação do pensamento sociológico clássico; Mundos do trabalho; Classe social e estratificação social; Sociologia brasileira; Temas contemporâneos da Sociologia.

**Bibliografia:**

ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
 ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.  
 BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.  
 CASTELLS, Manuel. O poder da identidade; trad. Klauss Brandini Gerhardt. - 6. ed. - São Paulo: Paz e Terra, 2008.  
 Foucault, Michel. A história da sexualidade. Rio de Janeiro: Graal, 1988.  
 GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.  
 IANNI, Octavio. Teoria de estratificação social: leitura de sociologia. São Paulo: Editora Nacional, 1973.  
 QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1995. 160 p.  
 QUIVY, Raymond. Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa, Gradiva, 1998.

**Bibliografia complementar:**

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

CASTEL, Robert. Metamorfoses da questão social. Petrópolis, Editora Vozes, 1998.

COSTA, Cristina. Sociologia. Introdução à Ciência da Sociedade. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1997.

MACHADO, I.J. R.; AMORIN, H.; BARROS, C.R., Sociologia Hoje: ensino médio, 2ª ed. São Paulo: Ática 2016.

TOMAZI, N. Sociologia para o Ensino Médio. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2008.

**Conteúdos integradores:**

**Marketing e Planejamento Estratégico:** Alteração do perfil social.

**Temas transversais:** processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso

### Língua Inglesa (2º ano)

As ementas das línguas adicionais, bem como os módulos desses cursos, seus procedimentos didático-metodológicos e de avaliação da aprendizagem estão previstos em PPCs específicos propostos pelo CLIFC, e por consequência, não integram este documento.

**Bibliografia:**

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use:** a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use:** a self-study reference and practice book for intermediate learners of English. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

**DICIONÁRIO Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês :** português-inglês, inglês-português. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2009.

**Bibliografia complementar:**

HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use:** a self-study reference and practice book for advanced students of English. 2. ed. Cambridge: University Press, 2005.

ALMEIDA, Rubens Queiroz de. **Read in English:** uma maneira divertida de aprender inglês. São Paulo: Novatec, 2002.

HANKS, J. Arthur. **Dicionário técnico industrial:** inglês/português/inglês tratando das principais áreas da engenharia e das ciências exatas. Rio de Janeiro: Garnier, 2001.

**Conteúdos integradores:**

**Administração:** vocabulário aplicado à administração. Comércio internacional e globalização econômica.

As línguas adicionais, ofertadas em articulação com o CLIFC, poderão integrar-se às demais áreas do saber a partir das diferentes formas de colaboração interdisciplinar propostas pelas Diretrizes para a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio do IFC, conforme Art. 20 da Resolução No 16/2019 – CONSUPER.

### Língua Portuguesa (2º ano)

Ementa: Conhecimento dos contextos histórico e sociocultural da produção literária brasileira do

século XIX e seu diálogo com as manifestações artísticas europeias: Romantismo, Realismo e Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo. Os gêneros romance e conto. Representação étnicoracial de negros e indígenas na literatura brasileira. Reconhecimento de intertextualidade que permeia os textos literários do período. Reconhecimento da contribuição das culturas afrobrasileira, africana e indígena nas manifestações literárias do português brasileiro. Morfologia: pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções. Conhecimento da organização interna dos enunciados linguísticos: morfossintaxe. Domínio das etapas de realização da escrita: planejamento, execução, revisão e reescrita. Coesão e coerência textuais - o uso dos conectivos. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social.

**Bibliografia:**

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2003.

TUFANO, Douglas. **Vereda digital: literatura brasileira e portuguesa**. São Paulo: Moderna, 2013.

SAVIOLI, Francisco Platão & FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2011.

**Bibliografia complementar:**

BECHARA, Evanildo. **Lições de Português pela Análise Sintática**. Rio de Janeiro: Lucema, 2001.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

FARACO, Carlos Alberto. **Português: língua e cultura, ensino médio: volume único**. 21. ed. Curitiba: Base, 2003.

**Conteúdos integradores:**

**Administração:** Redação publicitária, vocabulário corporativo.

### **Marketing e Serviços (2º ano)**

**Ementa:** Marketing. Composto de marketing. Comportamento do Consumidor. Pesquisa de Marketing. Mercado Global e Marketing Digital. Planejamento de Marketing e Gestão de Produto. Conceito de Serviços, Marketing de Serviços e Composto de Serviços.

**Bibliografia:**

CHURCHILL Jr. Gilberto. **Marketing**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2000.

KOTLER, P.; KELLER, K. L.. **Administração de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2006.

ZEITHAML, Valarie; BITNER, Mary Jo; DWAYNE D. Gremler. **Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente**. 6ª edição. São Paulo: Editora. McGraw-Hill/ Bookman, 2014.

**Bibliografia complementar:**

LAS CASAS, **Administração de marketing: planejamento e aplicações à realidade brasileira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

KOTLER, P. ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. Rio de Janeiro: LTC, 1999

BLACWELL,R.D.;ENGEL,J.;MINIARD, P. Comportamento do consumidor. 9. ed. Thomson,2000.

LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2006.

Conteúdos integradores:

**Gestão da Produção:** desenvolvimento do produto.

**Logística:** distribuição.

**Matemática:** definição de preço.

**GTI:** canais digitais.

### Logística (2º ano)

Ementa: Conceitos e Aplicações da logística empresarial. Atividades primárias e de apoio da logística. Logística Reversa. Logística Internacional. Cadeia de Suprimentos.

Bibliografia:

BALLOU, Ronald. **Logística Empresarial:** transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2013.

CHRISTOPHER, Martin; LEITE, Francisco R. M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.** São Paulo: Cengage Learning, 2013

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial:** uma visão local com pensamento globalizado. São Paulo: Atlas, 2012

TAYLOR, David A. **Logística na cadeia de suprimentos:** uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson, 2005

ALVARENGA, Antonio C.; NOVAES Antonio G. **Logística Aplicada:** suprimentos e distribuição física. São Paulo: Blucher, 2000

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** São Paulo: Saraiva, 2009.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa:** meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson, 2013

Conteúdos integradores:

Marketing e Serviços: Distribuição

Gestão da Produção: Estoques

### Gestão da Produção (2º ano)

Ementa: Gestão de projetos através da técnica PERT-CPM. Ponto de equilíbrio de uma organização. Produtividade. Previsão de demanda. Gestão e avaliação de estoques. Planejamento da capacidade produtiva. Determinação do tempo padrão de atividades produtivas. Sistemas MRP/MRP II/ERP. Programação e controle da produção. Ferramentas básicas da qualidade e sua

aplicação. Introdução ao controle estatístico do processo por variáveis e por atributos.

**Bibliografia:**

MARTINS, Petronio G. / LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

SLACK, N. / CHAMBERS, S. / JOHNSTON, R. Administração da Produção. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COSTA NETO, Pedro L. de O. / CANUTO, Simone A. Administração com Qualidade. 1ª. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010..

**Bibliografia complementar:**

CORREIA, Henrique e CORREIA, C. ;Administração da produção e operações . S.Paulo : Atlas, 2009.

SEIFFERT, M.E.B. Auditoria de sistemas de gestão: princípios, procedimentos e práticas com ênfase nas normas ISO (9001, 14001, 22000) e OHSAS 18000. São Paulo: Atlas, 2013.

VENANZI,D.;SILVA, O.R. Gerenciamento da produção e operações. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

LUDOVICO, Nelson; PENOF, David Garcia; MELO, Edson Correia de. Gestão da Produção e Logística. 1 Ed., Editora: Saraiva Editora, 2013.

KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj. Administração da Produção e Operações. 8 Ed. Editora: Prentice Hall Brasil, 2009.

**Conteúdos integradores:**

Logística: Estoques

Marketing e Serviços: Desenvolvimento de produto

### **Planejamento Estratégico (2º ano)**

**Ementa:** Gestão estratégica: visão geral e introdução. As diferentes abordagens sobre administração estratégica. Gestão estratégica e identidade organizacional. Processo de administração estratégica: análise ambiental, formulação de diretrizes e estratégias, implementação e controle. Planejamento estratégico, tático e operacional. Estratégias corporativas e competitivas. Estratégia como indutora de mudanças organizacionais e os impactos da cultura e clima organizacional. Processo decisório.

**Bibliografia:**

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico:** fundamentos e aplicações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique L. **Administração estratégica de serviços:** operações para satisfação do cliente. 1. ed. 23ª reimp. São Paulo: Atlas, 2013.

TAVARES, Mauro C.. **Gestão estratégica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia complementar:**

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços:** operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014

MINTZBERG, Henry et al. **O processo da estratégia:** conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. **Administração estratégica:**

da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.  
 WRIGHT, Peter L.; KROLL, Mark J.; PARNELL, John A. **Administração estratégica: conceitos**. São Paulo: Atlas, 2000.

Conteúdos integradores:

**Gestão da Produção:** desenvolvimento de produto, capacidade de produção.

**Marketing e Serviços:** mercado, preço.

### Projeto Integrador II (2º ano)

Ementa: Análise, planejamento e simulação de processos de operação. Pesquisas de processos da administração empresarial. Relações entre tecnologias e a organização.

Bibliografia:

SUZANO, Marcio Alves. **Administração da produção e operações com ênfase em logística**. Rio de Janeiro: Interciencia, 2013

MARTINS, Petronio G. / LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

CHURCHILL Jr. Gilberto. **Marketing**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2000.

Bibliografia complementar:

ALVARENGA, Antonio Carlos; NOVAES, Antonio Galvão. **Logística aplicada: suprimentos e distribuição física**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2000.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014

SLACK, N. / CHAMBERS, S. / JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Conteúdos integradores:

## TERCEIRO ANO

### Biologia (3º ano)

Ementa: Reflexões sobre as teorias evolutivas. Caracterização do material genético e entendimento dos mecanismos da hereditariedade. Reconhecimento da dinâmica dos seres vivos no ambiente, contextualização dos componentes ambientais e dos impactos das atividades humanas nos ecossistemas.

Bibliografia:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. S. Biologia. Volume único, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.  
 LAURENCE, J. Biologia. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.  
 LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

**Bibliografia complementar:**

GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à Genética. Guanabara koogan, 2006.  
 PIERCE, B. A. Genética: Um enfoque Conceitual. Guanaba Koogan, 2004.  
 SNUSTAD, D. P. Fundamentos de Genética. Guanabara koogan, 2008.  
 WATSON, JD. Biologia molecular do gene. 5ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.  
 ZAHA, A. et al. Biologia Molecular Básica. 3a. ed. Porto Alegre, Editora Mercado Aberto, 2003.

**Conteúdos integradores:**

**Temas transversais:** . Educação ambiental.

### Física (3º ano)

**Ementa:** Eletricidade: Carga Elétrica, Lei de Coulomb, Campo e Potencial Elétrico, Eletrodinâmica, Corrente Elétrica, Resistores e Capacitores. Magnetismo. Eletromagnetismo: motores elétricos, geradores, receptores, emissores, espectro eletromagnético. Tópicos de Física Moderna: composição da matéria, interação entre radiação e matéria, radiação e ambiente.

**Bibliografia:**

PIETROCOLA, M; et al. Física em contextos, 1: ensino médio. 1aed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.  
 LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. Física: contexto e aplicações 1. São Paulo: Scipione, 2014.  
 SANTANA, Blaudi; et al. CONEXÕES com a física 1: estudo dos movimentos, leis de Newton, leis da conservação. São Paulo: Moderna, 2010.

**Bibliografia complementar:**

PIETROCOLA, M; et al. Física em contextos, 2: ensino médio. 1aed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.  
 DOCA, R. H; et al. Conecte tópicos de física 1: primeira parte. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  
 DOCA, R. H; et al. Conecte tópicos de física 1: segunda parte. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  
 GASPAS, A. Física: ensino médio: volume único. São Paulo: Atica, 2005.  
 GREF – Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Mecânica. Instituto de Física da USP. Disponível em: <<http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>>. Acesso em: 12 jul 2019.

**Conteúdos integradores:** Leis do movimento, incluindo o planetário, e o renascimento científico, integrando com história.

### Geografia (3º ano)

**Ementa:** População – Características e crescimento da população mundial. Os fluxos migratórios e a estrutura da população. A formação e a diversidade cultural da população brasileira. Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira. O Espaço Urbano e o Processo de Urbanização

– O espaço urbano do mundo contemporâneo. As cidades e a urbanização brasileira. O Espaço Rural e a Produção Agropecuária – Organização da produção agropecuária. A agropecuária no Brasil. Energia e Meio Ambiente – A produção mundial de energia. A produção de energia no Brasil. Geografia de Santa Catarina

**Bibliografia:**

COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica: Discursos sobre o Território e o Poder. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2008. 352p.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Hucitec, 1995.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000.

**Bibliografia complementar:**

HOBSBAWN, Eric J. Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

MARTIN, André Roberto. Fronteiras e nações. São Paulo: Contexto, 2000.

**Conteúdos Integradores**

**Logística:** integração da produção de grãos com recursos industriais.

**Matemática (3º ano)**

**Ementa:**

Geometria plana e espacial. Geometria analítica. Números complexos. Polinômios e equações algébricas. Estatística. Matemática Financeira.

**Bibliografia básica:**

DANTE, L. R. **Matemática:** contexto e aplicações. v. 2. São Paulo: Ática, 2011.

BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. **Matemática fundamental:** uma nova abordagem. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, G.; et. al. **Matemática:** ciência e aplicações. v. 2. São Paulo: Atual, 2010.

**Bibliografia complementar:**

IEZZI, G.; et al. **Fundamentos de matemática elementar:** matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. v. 11. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G. **Fundamentos da matemática elementar:** números complexos, polinômios e equações. v. 6. São Paulo: Atual. 2013.

IEZZI, G. **Fundamentos da matemática elementar:** geometria analítica. v. 7. São Paulo: Atual. 2013.

DOLCE, O.; POMPEU, J. N. **Fundamentos da matemática elementar:** geometria plana. v. 9. São Paulo: Atual. 2013.

DOLCE, O.; POMPEU, J. N. **Fundamentos da matemática elementar:** geometria espacial. v. 10. São Paulo: Atual. 2013.

**Conteúdos integradores:**

**Educação Física (3º ano)**

Ementa: Jogos. Esportes: ênfase em esportes menos difundidos pela mídia. Atividades rítmicas e



de expressão corporal. Ginástica. Lutas. Conhecimentos sobre o corpo. Educação alimentar e nutricional.

**Bibliografia Básica:**

GUISELINI, M. A. Aptidão física, saúde e bem estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos. Rio de Janeiro: Phorte editora, 2004. DARIDO, S.C; RANGEL. I. C. A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. COLETÂNEA de atividades de educação física para o ensino médio e ensino fundamental: jogos. Curitiba: Expoente, 2003. 228p.

**Bibliografia Complementar:**

UCHIDA, M. C. Manual de musculação: uma abordagem teórico-prática ao treinamento de força. 2. ed. São Paulo (SP): Phorte, 2004. COLETÂNEA de atividades de educação física para o ensino médio e ensino fundamental: basquetebol, futsal, handebol e voleibol. Curitiba: Expoente, 2003. MELLO, Túlio; FILHO, Ciro Winckler de Oliveira. Esportes Paralímpicos. São Paulo, Editora Atheneu, 2012

**Conteúdos integradores:**

**RSE:** Qualidade de vida.

**Gestão de Pessoas:** Trabalho em equipe.

**Temas transversais:** educação alimentar e nutricional

### História (3º ano)

Ementa: Neocolonialismo e imperialismo europeu. Os conflitos mundiais do século XX. Revolução Russa. Fascismo e nazismo. República Velha no Brasil. Era Vargas. Guerra Fria. Populismo e ditaduras no Brasil e na América latina. Redemocratização brasileira. Mundo pós-guerra fria. As emancipações, transgressões e questões identitárias. Revoluções tecnológicas, novas temporalidades e a (re)construção do nosso ser no tempo. Conflitos e desafios no alvorecer do “novo” milênio.

**Bibliografia:**

BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. v. 8 (A América Latina após 1930). São Paulo: Edusp, 2012.

RÉMOND, René. O século XX: de 1914 aos nossos dias. Rio de Janeiro: Apicuri, 2015.

SCHWARCZ, Lilia Mortiz; STARLING, Heloisa M. Murgel. Brasil: uma biografia. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

**Bibliografia complementar:**

ALMEIDA, Maria R. Celestino de. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.

ARENDDT, Hannah. As origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude. Porto Alegre: Editora da Universidade UFRGS, 2002.

HARTOG, François. Regimes de historicidade: presentismo e experiências no tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

HOBBSAWN, Eric J. Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Contraponto, 2006.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. 16.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MISKOLCI, Richard. O desejo da nação: masculinidade e branquitude no Brasil de fins do século XIX. 1.ed. São Paulo: FAPESP; Annablume, 2013.

Conteúdos integradores:  
**Administração:** globalização

### Língua Portuguesa (3º ano)

Ementa: Gêneros orais e escritos. Modos de organização do discurso. Estudos sintáticos e semânticos. Movimentos artísticos e literários do século XX e XXI e suas representações/implicações sociais, culturais e estéticas. Criação artística e literária. Interface das produções artísticas e literárias com questões da contemporaneidade.

#### Bibliografia:

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: PubliFolha, Houaiss, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar; CLETO, Ciley. Interpretação de textos:construindo competências e habilidades em leitura. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

#### Bibliografia complementar:

BECHARA, Evanildo.Lições de português pela análise sintática.19. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna: Nova Fronteira, 2014.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar.Texto e interação:uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2010.

FARACO, Carlos Alberto.Oficina de texto.11. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

GARCIA, Othon M.Comunicação em prosa moderna:aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getulio Vargas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco.Português instrumental.10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Conteúdos integradores: Movimentos artísticos e literários do século XX e XXI e suas representações/implicações sociais, culturais e estéticas. Criação artística e literária. Interface das produções artísticas e literárias com questões da contemporaneidade (Língua Portuguesa e Artes).

**Empreendedorismo:** vínculo entre expressão oral e escrita.

### Química (3º ano)

Ementa: Compostos orgânicos. Estrutura, classificação, nomenclatura das funções orgânicas. Isomeria Plana e Espacial (geométrica e óptica). Reações Orgânicas. Polímeros.

**Bibliografia:**

CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano 3: Química Orgânica, 5a edição, São Paulo, Ed. Moderna, 2009.

FELTRE, R. Química: Química Orgânica – Volume 3, 7a edição, São Paulo: Ed. Moderna, 2009.

REIS, M. Química 3: meio ambiente, cidadania e tecnologia, 2a edição, São Paulo, Ed. FTD S.A., 2011.

**Bibliografia complementar:**

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica – Volume 1 e 2, 10a ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2012.

BRUICE, P. Y. Química Orgânica – Volume 1 e 2, 4a Ed. Sao Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química – Volume 3 – Química Orgânica, São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.

DOS SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S. Química Cidadã – Volume 3, 2a edição, São Paulo, Ed. AJS, 2013.

MAHAN, B. H.; MEYERS, R. J. Química – Um Curso Universitário, 4a ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1993.

**Conteúdos integradores:**

**Química:** Geradores. Interação entre radiação e matéria.

**Língua Espanhola (3º ano)****Ementa:**

As ementas das línguas adicionais, bem como os módulos desses cursos, seus procedimentos didático-metodológicos e de avaliação da aprendizagem estão previstos em PPCs específicos propostos pelo CLIFC, e por consequência, não integram este documento.

**Bibliografia:**

ANHAI, Elisa Hoffmeister Coelho de. Espanhol: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2013.

BERLITZ, Charles. Espanhol: passo a passo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; MENDOZA, Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica : nivel básico. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

**Bibliografia complementar:**

ALVES, Adda-Nari M.; MELLO, Angélica. !Vale! comenzamos. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2002.

KRAYNAK, Cecie. et.al. Espanhol: referência completa para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014

PETROW, Jenny; ROMBOUTS, Saskia Gorospe. Conversão em espanhol: sem mistério. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

SILVA, Cecilia Fonseca da; SILVA, Luz María Pires da. Español a través de textos: estúdio contrastivo para brasileiros. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

VARGAS SIERRA, Teresa. Espanhol para negócios. São Paulo: InterSaberes, 2013.

**Conteúdos integradores**

As línguas adicionais, ofertadas em articulação com o CLIFC, poderão integrar-se às demais áreas do saber a partir das diferentes formas de colaboração interdisciplinar propostas pelas Diretrizes para a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio do IFC, conforme Art. 20 da Resolução No 16/2019 – CONSUPER.

### Sociologia (3º ano)

Ementa: Teorias políticas clássicas e contemporâneas; Política, poder e Estado; Direitos, cidadania e movimentos sociais; Temas contemporâneos da Ciência e Sociologia Política. Sociedade, Política e Indústria Cultural.

#### Bibliografia:

ADORNO, Theodor W. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.  
 SCHERER-WARREN, I. (Org.) ; LÜCHMANN, L. H. H. (Org.). Movimentos Sociais e Engajamento Político: trajetórias e tendências analíticas. Florianópolis: EdUFSC, 2015.  
 WEBER, Max. A política como vocação - Editora: UNB, Nº 1, 2003.  
 WEFFORT, Francisco C.; Os Clássicos da Política, vol. 1, Ed. Atica, SP, 2004.

#### Bibliografia complementar:

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.  
 CASTELLS, Manuel. A Era da Informação. Vol. 1 (A sociedade em rede). 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.  
 MACHADO, I.J. R.; AMORIN, H.; BARROS, C.R., Sociologia Hoje: ensino médio, 2.ed. São Paulo: Ática 2016.  
 SCHERER-WARREN, I. (Org.). Redes emancipatórias: nas lutas contra a exclusão e por direitos humanos. Curitiba: Appris, 2012.  
 TOMAZI, N. Sociologia para o Ensino Médio. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2008.

#### Conteúdos integradores:

**Biologia e Geografia:** Ecologia.

**Sociologia:** Globalização.

**Temas transversais:** educação ambiental

### Empreendedorismo (3º ano)

Ementa: Vida empreendedora, perfil empreendedor e competências empreendedoras. Empreendedorismo e intraempreendedorismo. Ideias, oportunidades e Processo de inovação em produto ou serviço, inovações incrementais e disruptivas. Empreendimentos privados, públicos e sociais. Elaboração do plano de Negócio e comercialização do negócio. Fontes de financiamento, ecossistema de inovação e empreendedorismo.

#### Bibliografia:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando idéias em negócios. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2008  
 BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios:** fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2013.  
 CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012.

## Bibliografia complementar:

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. (Aut.). **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos (Coord). **Empreendedorismo: estratégia de sobrevivência para pequenas empresas**. São Paulo: Saraiva, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Campus, 2014.

BESSANT, John; TIDD, Joseph. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

Conteúdos integradores:

### Projeto Integrador III (3º ano)

Empreendedorismo, plano de negócios e sustentabilidade.

## Bibliografia

DORNELAS, José Carlos Assis; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Campus, 2014

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. Barueri: Manole, 2012.

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação**. São Paulo: Atlas, 2013.

## Bibliografia complementar:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, c2012.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008

FERRONATO, Airto. **Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, José Antonio Puppim de. **Empresas na sociedade: sustentabilidade e responsabilidade social**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LENZI, Fernando Cesar; KIESEL, Marcio Daniel; ZUCCO, Fabricia Durieux (Org.). **Ação empreendedora: como desenvolver e administrar o seu negócio com excelência**. 2. ed. São Paulo: Gente, 2010.

Conteúdos integradores

### Responsabilidade Social Empresarial (3º ano)

Ementa: Conceitos de Responsabilidade Social Empresarial (RSE); Organizações e Sociedade;

Ética profissional. Contribuições da adoção da RSE; O desenvolvimento social, econômico e ambientalmente sustentável. Estratégia organizacional e a RSE; Gestão e modalidades de RSE; Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial. Governança corporativa e certificação ambiental.

**Bibliografia:**

ASHLEY, Patrícia Almeida. *Ética e responsabilidade social nos negócios*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. (16) (658.408 E83)  
 OLIVEIRA, José Antonio Puppim de. *Empresas na sociedade: sustentabilidade e responsabilidade social*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (10) (658.408 O48e)  
 TENORIO, Fernando Guilherme (Org.). *Responsabilidade social empresarial: teoria e prática*. 2. ed., rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2006. (10) (658.408 R434r)

**Bibliografia complementar:**

BENNETT, Carole. *Ética Profissional*. São Paulo: Cengage Learning, 2008. (2) (174 B471e)  
 CHAMUSCA, André Iranzo; et al. **Responsabilidade social das empresas: a contribuição das universidades**. Realização Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, Uniethos, Valor Econômico. volume 5. São Paulo: Peirópolis, 2006. (3) (658.408 R434)  
 DIAS, Reinaldo. *Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (6) (658.408 D541g)  
 DIAS, Reinaldo. *Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios*. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2014. (8) (658.408 D534m)  
 DUPRAT, Carla Cordery. *A empresa na comunidade: um passo-a-passo para estimular sua participação social*. São Paulo: Global, 2005. (10) (658.408 D942e)

**Conteúdos integradores:**

**Administração da Tecnologia da Informação (1º ano)**

**Ementa:** Evolução da tecnologia da informação e tecnologias computacionais. Dados, informações e conhecimento. Fluxo de Informações nas organizações. Administração de processos e sua automação por meio de sistemas computacionais; Noções de Gestão do conhecimento organizacional por meio de T.I.C.s; Criação e geração de relatórios em sistemas informatizados: Sistemas de Informações Gerenciais e noção de tipos de ferramentas de Tecnologia da informação úteis às organizações. Internet e seus impactos na Administração das organizações: noções de e-Commerce, e-business, e-Government. Planejamento de Tecnologia da informação: dimensionamento de hardware, software, rede, conexão a Internet. Noções gerais de administração de sistemas legados e integração entre sistemas; Noções de Segurança da informação, uso de Redes Sociais, como usar e como não usar. Outras tecnologias e aplicações organizacionais emergentes

**Bibliografia:**

TURBAN, Efraim; RAINER, R. Kelly; POTTER, Richard E. **Administração de tecnologia da informação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.  
 REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
 BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia complementar:

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. 2. ed.rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

FERNANDES, Anita Maria da Rocha. **Inteligência artificial: noções gerais**. Florianópolis: Visual Books, 2003.

STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George Walter. **Princípios de sistemas de informação: tradução da 9. edição norte-americana**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

AUDY, Jorge Luis Nicolás; BRODBECK, Angela Freitag. **Sistemas de informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações**. Porto Alegre: Bookman; 2003

FERREIRA, Fernando Nicolau Freitas; ARAÚJO, Márcio Tadeu de. **Política de segurança da informação: guia prático para elaboração e implementação**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

Conteúdos integradores:

Fundamentos de Administração: Globalização e e-commerce

### Administração Financeira (3º ano)

Ementa: Noções de investimento, análise de investimento e financiamento, controle econômico e financeiro, orçamento, fluxo de caixa, noção de análise financeira com uso de índices, capital de giro, organização das informações financeiras, cenários econômicos. Noções sobre avaliação de crédito. Mercado de capitais. Contabilidade Gerencial.

Bibliografia

GROPELLI, A. A. & NIKBAKTHIT, Ehsan. **Administração Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira na Prática - Guia para Educação Financeira Corporativa e Gestão Financeira**. 4a Edição. São Paulo, Atlas, 2012.

WELSCH, Glenn A. **Orçamento Empresarial: Casos**. 4. Ed. São Paulo, São Paulo: Atlas, 1992.

Bibliografia complementar:

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010

MATIAS, Alberto Borges. **Administração Financeira Nas Empresas de Pequeno Porte**. 1 Ed. Editora: Manole, 2002.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais - Fundamentos e Técnicas** - 7a Ed. São Paulo: Atlas, 2014

GITMAN, Lawrenc J. **Princípios de Administração Financeira Essencial**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman

MENDES, Sergio. **Administração Financeira e Orçamentaria - Teoria e Questões**. 3 Ed. Editora: Método, 2012.

Conteúdos integradores:

**Matemática:** razão, proporção.

#### 4.5.1 Componente curriculares optativos

<b>Componente Curricular: LIBRAS</b>
Ementa: Conforme definida em PPC de qualificação profissional institucional
<p><b>Bibliografia:</b>  CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed.). Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras. São Paulo: Edusp, 2011  QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.  FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010</p>
<p><b>Bibliografia complementar:</b>  GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.  SOUZA, Regina Maria; SILVESTRE, Núria; ARANTES, Valéria Amorim. Educação de Surdos: pontos e contrapontos. 3 ed. São Paulo: Summus, 2007  QUADROS, Ronice Müller de. Educaçãoi de surdes: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997  FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante: [Recurso eletrônico]. Brasília, DF: MEC, 2007. 187 p. Disponível em: &lt;<a href="http://www.funorte.com.br/files/Livro_Estudante_2007_Libras.pdf">http://www.funorte.com.br/files/Livro_Estudante_2007_Libras.pdf</a>&gt;</p>
<b>Componente Curricular: Língua espanhola</b>
Ementa: Conforme definida em PPC de qualificação profissional institucional
<p><b>Bibliografia</b>  ANHAIA, Elisa Hoffmeister Coelho de. Espanhol: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2013.  BERLITZ, Charles. Espanhol: passo a passo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; MENDOZA, Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica : nivel básico. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b>  ALVES, Adda-Nari M.; MELLO, Angélica. !Vale! comenzamos. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2002.  KRAYNAK, Cecie. et.al. Espanhol: referência completa para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014  PETROW, Jenny; ROMBOUTS, Saskia Gorospe. Conversão em espanhol: sem mistério. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.  SILVA, Cecilia Fonseca da; SILVA, Luz María Pires da. Español a través de textos: estúdio contrastivo para brasileiros. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.  VARGAS SIERRA, Teresa. Espanhol para negócios. São Paulo: InterSaberes, 2013.</p>



<b>Componente Curricular: Língua inglesa</b>
Ementa: Conforme definida em PPC de qualificação profissional institucional
<p>Bibliografia:</p> <p>MURPHY, Raymond. <b>Essential grammar in use</b> :a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.</p> <p>MURPHY, Raymond. <b>English grammar in use</b>: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</p> <p>DICIONÁRIO <b>Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês</b> : português-inglês, inglês-português. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2009.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>HEWINGS, Martin. <b>Advanced grammar in use</b>: a self-study reference and practice book for advanced students of English. 2. ed. Cambridge: University Press, 2005.</p> <p>ALMEIDA, Rubens Queiroz de. <b>Read in English</b>: uma maneira divertida de aprender inglês. São Paulo: Novatec, 2002.</p> <p>HANKS, J. Arthur. <b>Dicionário técnico industrial</b>: inglês/português/inglês tratando das principais áreas da engenharia e das ciências exatas. Rio de Janeiro: Garnier, 2001.</p> <p>Oxford: <b>Advanced Learner's Dictionary</b>. 5ª ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.</p> <p>Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). <b>Volume 2: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</b>. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília, 1999.</p> <p>Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). <b>Volume 2: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</b>. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília, 2007.</p>

<b>Aprofundamento em Matemática</b>
Ementa: Funções; Sequências; Trigonometria; Matrizes e Determinantes; Sistemas; Geometria Plana e Espacial; Geometria Analítica; Números Complexos; Polinômios.
Pré-requisitos: Matemática do 1º ano
Ano de oferta: 2º ou 3º ano
<p>Bibliografia:</p> <p>LEONARDO, Fabio Martins de. Conexões com a Matemática. São Paulo: Moderna, 2016. V 1.</p> <p>LEONARDO, Fabio Martins de. Conexões com a Matemática. São Paulo: Moderna, 2016. V 2.</p> <p>LEONARDO, Fabio Martins de. Conexões com a Matemática. São Paulo: Moderna, 2016. V 3.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar. Atual. 2013.</p> <p>PAIVA, Manuel Rodrigues. Matemática. São Paulo; Moderna, 1995. V 1, V2 e V3.</p>

<b>Culturas Políticas e Teorias Políticas</b>
<p>Ementa: Teorias políticas sobre a democracia. A democracia “antiga” e a democracia “moderna”. Os modelos de democracia do mundo contemporâneo e suas respectivas organizações. As instituições políticas democráticas, suas funções e organização. O conceito de cidadania e sua historicidade. Os processos e mecanismos de participação. Socialismo, capitalismo e democracia no século XX. A crise do socialismo de estado, o neoliberalismo e os desafios do mundo contemporâneo. A questão dos direitos na atualidade. O conceito de cultura política e sua importância para se pensar as sociedades contemporâneas.</p>
<p>Pré-requisitos: A ser definido pelo colegiado do curso</p>
<p>Ano de oferta: 2º ou 3º ano</p>
<p>Bibliografia:  HOBSBAWM, Eric J. Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.  RÉMOND, René. O século XX: de 1914 aos nossos dias. Rio de Janeiro: Apicuri, 2015.  SCHWARCZ, Lilia Mortiz; STARLING, Heloisa M. Murgel. Brasil: uma biografia. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.</p>
<p>Bibliografia Complementar:  BOBBIO, Norberto. Liberalismo e democracia. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.  BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.  BORBA, Julian. Cultura política, ideologia e comportamento eleitoral: alguns apontamentos teóricos sobre o caso brasileiro. Opinião Pública, Campinas, Vol. XI, nº1, Março, 2005, p.147-168.  CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 10.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.  CERRONI, Umberto. Política: métodos, teorias, processos, sujeitos, instituições, e categorias. São Paulo: Brasiliense, 1993.  CONSTANT, Benjamin. Escritos de política. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  DARTON, Robert. Os dentes falsos de George Washington: um guia não convencional para o século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.  HUNT, Lynn Avery. A invenção dos direitos humanos: uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.  MOTTA, Rodrigo Pato Sá. Culturas Políticas na História: Novos Estudos. 1.ed. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.  PIERINI, Alexandre José. Democracia dos antigos x democracia dos modernos – uma revisão de literatura. Semia: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v.29, n.2, jul./dez. 2008, p.125-134.  PRIORE, Mary del (org.). História da Cidadania. São Paulo: Contexto, 2008.  RANCIERE, Jacques. O ódio à democracia. São Paulo: Boitempo, 2014.  ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. São Paulo: Nova Cultura, 1999.  SCHUMPETER, Joseph. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.  TOCQUEVILLE, Alexis de. A democracia na América. Belo Horizonte: Itatiaia, 1962.  WEFFORT, Francisco Correa. Os clássicos da política. 2.ed. São Paulo: Ática, 1991.</p>

<b>Cultura Digital, Redes Sociais, Mídias e Educação</b>
<p>Ementa: Revoluções tecnológicas, novas temporalidades e a (re)construção do nosso ser no tempo. Cultura digital e novos letramentos. Redes sociais, hiperconectividade e a construção/promoção do “eu”. Informações, conhecimentos e saberes nas redes sociais. A escola: entre redes e paredes?</p>
<p>Pré-requisitos: A ser definido pelo colegiado do curso</p>
<p>Ano de oferta: 2º ou 3º ano</p>
<p><b>Bibliografia:</b>            HOBBSAWM, Eric J. Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.            RÉMOND, René. O século XX: de 1914 aos nossos dias. Rio de Janeiro: Apicuri, 2015.            SCHWARCZ, Lilia Mortiz; STARLING, Heloisa M. Murgel. Brasil: uma biografia. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            CHARTIER, Roger; LEBRUN, Jean. A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.            HARTOG, François. Regimes de historicidade: presenteísmo e experiências no tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.            HOBBSAWN, Eric J. Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.            KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Contraponto, 2006.            LUCENA, Simone. Culturas digitais e tecnologias móveis na educação. Educ. rev. [online]. 2016, n.59, pp.277-290.            MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Janiele Rabêlo de; SANTIAGO, Ricardo (Org). História Pública no Brasil: Sentidos e Itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 185-194.            MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, história visual. Balanço provisório, propostas cautelares. Revista Brasileira de História. São Paulo, v.23, n°45, p.11-36, 2003.            RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. Campinas: Papirus, 1994, vol.1.            SIBILIA, Paula. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.            SIBILIA, Paula. O homem pós-orgânico: A alquimia dos corpos e das almas à luz das tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Ed. Contraponto, 2015.            SCHMIDT, Sintian; VALENTINI, Carla Beatris. Tecnologias moveis na escola: cartografia dos movimentos da gestão escolar. PERSPECTIVA, Florianópolis, v.34, n.2, p.510-532, maio/ago. 2016.</p>

<b>Educação para o trânsito: Tópicos de Física contextualizados em situações de trânsito</b>
<p>Ementa: A velocidade e distância de seguimento entre veículos; Inércia dos passageiros e os itens de segurança, cinto e o encosto para cabeça; Como a força de atrito atua nos sistemas de frenagem; O arrasto de veículos em movimento; Forças necessárias para execução de curvas;</p>

Variação do peso aparente em depressões e elevações; Transformações energéticas, variação de energia cinética e trabalho de deformação durante colisões de veículos; Impulso e variação da quantidade de movimento no passageiro em contato com o air-bag. Reflexão de espelhos e o campo visual, ponto cego, de retrovisores. Efeito Doppler nos deslocamentos de veículos de segurança.

Pré-requisitos: A ser definido pelo colegiado do curso

Ano de oferta: 2º ou 3º ano

#### Bibliografia

PIETROCOLA, M; et al. Física em contextos, 1: ensino médio. 1a ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

PIETROCOLA, M; et al. Física em contextos, 2: ensino médio. 1a ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

GASPAR, A. Física: ensino médio: volume único. São Paulo: Atica, 2005. 552 p.

#### Bibliografia Complementar

GRF – Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Física 1: Mecânica, 7a ed. São Paulo: Edusp, 2001.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física: contexto e aplicações, 1o ano. São Paulo: Scipione, 2011.

HEWITT, P. G. Física conceitual. 11a ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

DOCA, R. H; BISCUOLA, G. J; VILLAS BOAS, N. Conecte tópicos de física 1: primeira parte. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 304 p.

DOCA, R. H; BISCUOLA, G. J; VILLAS BOAS, N. Conecte tópicos de física 1: segunda parte. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 205 p.

### **Estudos de Caso**

Ementa: Estudo de casos em administração. Análise e discussão de artigos técnicos e científicos clássicos e da atualidade em áreas afins do curso. Assunto específico será definido pelo professor.

Pré-requisitos: A ser definido pelo colegiado do curso

Ano de oferta: 2º ou 3º ano

#### Bibliografia

Definida pelo professor na área de conhecimento e interesse do aluno.

#### Bibliografia Complementar

Definida pelo professor na área de conhecimento e interesse do aluno.

### **História e Culturas Africanas, Afrodescendentes e Indígenas**

Ementa: Novos sujeitos na e da história: ultrapassando as experiências humanas europeias e eurocentradas. A história da África, dos afrodescendentes, dos indígenas e a formação de uma

nova “cartografia do sensível”. Técnicas, tecnologias, fazeres e saberes das civilizações e culturas americanas e africanas. As tradições orais, as memórias e as etnicidades. As origens humanas e a ideia de “mãe África”. Cosmovisão e mitologias indígenas. As culturas indígenas e a questão ambiental como maneira de repensar as formas ocidentais de compreensão e construção da realidade. As grandes rotas de comercialização criadas a partir do continente africano, as zonas de contato estabelecidas e as trocas culturais. O mundo atlântico, a colonização. Africanos, afrodescendentes e indígenas como agentes do processo de constituição do mundo moderno. Violências, genocídios, processos de dominação e resistência nas Américas. As descolonizações, a crise do eurocentrismo e a reformulação das fronteiras físicas, simbólicas e imagéticas.

Pré-requisitos: A ser definido pelo colegiado do curso

Ano de oferta: 2º ou 3º ano

#### Bibliografia

PINSKY, Carla Bassanezi; DE LUCA, Tania Regina (org.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2013.  
 SCHWARCZ, Lilia Mortiz; STARLING, Heloisa M. Murgel. Brasil: uma biografia. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.  
 SILVÉRIO, Valter Roberto (Ed.). Síntese da coleção História Geral da África: pré-história ao século XVI. Brasília, DF: MEC, UNESCO, São Carlos: UFSCar, 2013.

#### Bibliografia Complementar

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.  
 ALMEIDA, Maria R. Celestino de. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.  
 BARTH, Fredrik. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.  
 BITTENCOURT, Circe M. História da Educação Indígena: percursos de pesquisa. Anuario Sociedad Argentina de Historia de la Educacion, v.18, p.100-113, 2017.  
 BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.  
 CERRI, Luís Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. 1.ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.  
 GRUZINSKI, Serge. Que horas são ... lá, no outro lado? São Paulo: Autêntica, 2012.  
 HERNANDEZ, Leila M. Gonçalves. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. 4.ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.  
 MELLO E SILVA, Marina de. África e Brasil africano. São Paulo: Ed. Ática, 2006.  
 OLIVA, Anderson Ribeiro. A História da África nos bancos escolares. Representações e imprecisões na literatura didática. Estudos Afro-asiáticos (Rio de Janeiro) vol. 25, nº 3, 2003.  
 PAIVA, Adriano Toledo. História Indígena na sala de aula. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.  
 SILVA, Alberto da Costa. Imagens da África. São Paulo, Companhia das Letras, 2012.

### **Redação para o ENEM**

Ementa: 1. Modalidade escrita formal da língua portuguesa. 2. Limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa. 3. Tese e argumentação. 4. Mecanismos linguísticos de coesão e coerência. 5. Métodos de seleção, organização e interpretação de informações.

Pré-requisitos: Língua Portuguesa do 1º ano
Ano de oferta: 2º ou 3º ano
<p><b>Bibliografia</b>  CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Texto e Interação. 4ed. São Paulo: Atual, 2013.  MARCUSCHI, B. O que nos dizem o SAEB e o ENEM sobre o currículo de língua portuguesa para o ensino médio. In: BUNZEN, C; MENDONÇA, M. (orgs.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 57-82.  VÁRIOS AUTORES. Grande Livro do ENEM. 1ª Ed. São Paulo: DCL, 2010.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar</b>  BAUMAN, Z.. Modernidade Líquida. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.  MAINGUENEAU, D. Cenas da enunciação. São Paulo: Parábola, 2008.  MOSCOVICI, S. A máquina de fazer deuses. Rio de Janeiro: Imago, 1990.</p>

#### 4.6. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, acontecerá, principalmente, por meio do desenvolvimento de práticas profissionais, visitas técnicas, dentre outras formas de integração e contato com a prática real de trabalho.

Assim, no Curso Técnico Administração Integrado ao Ensino Médio, a relação teoria e prática se dará por meio de: práticas profissionais, visitas técnicas, viagens de estudos, estágios (não obrigatório), simulações, participação em semanas acadêmicas, congressos, mostras, feiras tecnológicas, atividades de pesquisa-extensão-inovação, intercâmbios estudantis, dentre outras formas de integração e contato com a prática de trabalho.

#### 4.7 TEMAS TRANSVERSAIS

Os temas transversais serão abordados no CTI em Administração do Campus São Francisco do Sul da seguinte forma:

**Educação Alimentar e Nutricional:** Será abordado no componente curricular de Educação Física, no terceiro ano, conforme descrito na ementa.

**Educação em Direitos Humanos:** Será abordado no componente curricular de Geografia, no segundo ano, conforme descrito na ementa.

**História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena:** Será abordado nos componentes curriculares de Artes (primeiro ano), Educação Física e Língua Portuguesa (segundo ano), conforme descrito nas ementas.

**Música:** Será abordado no componente curricular de Artes, segundo ano, conforme descrito na ementa.

**Educação Ambiental:** Sob orientação da coordenação de Curso, será constituída uma comissão para planejamento e realização de atividades relacionadas ao tema. As atividades planejadas podem envolver qualquer modalidade, como: palestras, filmes/documentários,

ações de ensino, pesquisa, extensão, entre outras, desde que devidamente registradas, abrangendo a comunidade interna e, se possível, externa do IFC. As atividades podem fazer parte de projetos de ensino, pesquisa ou extensão e em parceria com o Núcleo de Gestão Ambiental – NGA do Campus.

Educação para o trânsito: Sob orientação da coordenação de Curso, será constituída uma comissão para planejamento e realização de atividades relacionadas ao tema. As atividades planejadas podem envolver qualquer modalidade, como: palestras, filmes/documentários, ações de ensino, pesquisa, extensão, entre outras, desde que devidamente registradas, abrangendo a comunidade interna e, se possível, externa do IFC. As atividades podem fazer parte de projetos de ensino, pesquisa ou extensão e em parceria com organizações externas.

Processo de Envelhecimento, Respeito e valorização do idoso: Sob orientação da coordenação de Curso, será constituída comissão para planejamento e realização de atividades relacionadas ao tema. As atividades planejadas podem envolver qualquer modalidade, como: palestras, filmes/documentários, ações de ensino, pesquisa, extensão, entre outras, desde que devidamente registradas, abrangendo a comunidade interna, e se possível, externa do IFC. As atividades podem fazer parte de projetos de ensino, pesquisa ou extensão e em parceria com organizações externas.

## **5 ACESSIBILIDADE**

O Atendimento Educacional Especializado – AEE, segue a portaria normativa N° 04/2018 – IFC, de 29 de janeiro de 2018, que especifica:

Art. 5o O atendimento educacional especializado (AEE) visa garantir o pleno acesso e a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, por meio do atendimento às necessidades

específicas apresentadas, a ser realizado em articulação com as demais políticas públicas, quando necessário.

Art. 6o São objetivos do Atendimento Educacional Especializado no IFC:

I – Promover um sistema educacional inclusivo, com condições de acessibilidade necessárias à

permanência e ao êxito estudantil;

II – Prover condições de acesso, participação e aprendizagem, de acordo com as necessidades específicas dos estudantes;

III – Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras

no processo de ensino e aprendizagem;

IV – Promover condições para a continuidade de estudos em todos os níveis, em todas as etapas e

modalidades de ensino.

## **6 AVALIAÇÃO**

A avaliação da aprendizagem escolar, é um processo pedagógico que permite a autocompreensão por parte do sistema de ensino, por parte do docente em relação ao seu trabalho e, por fim, a autocompreensão do estudante, ao tomar consciência em relação ao seu

limite e necessidades de avanço no que diz respeito a sua aprendizagem e alcance do perfil do egresso.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes, prevista no Plano de Ensino de cada componente curricular, será contínua e cumulativa, considerando os resultados apresentados ao longo do processo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos e dos resultados alcançados com a avaliação de característica quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e de aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo e condição integradora entre ensino e aprendizagem deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa e seus resultados serão sistematizados, analisados e divulgados. O professor informará aos estudantes, por meio da apresentação do Plano de Ensino no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar.

Tendo como pressuposto que a avaliação deve considerar os objetivos gerais e específicos dos componentes curriculares e o processo de ensino-aprendizagem como um todo, serão utilizados instrumentos de avaliação de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas e ao longo do período letivo. De acordo com a natureza do componente curricular admite-se, entre outros, como instrumento de avaliação da aprendizagem:

- Avaliação escrita;
- Avaliação oral ou prático-oral;
- Avaliação prática;
- Trabalho individual ou em grupo;
- Seminário;
- Estudo de caso;
- Resenhas e artigos;
- Relatório de atividades;
- Relatório de visita técnica;
- Portfólio;
- Webquest;
- Autoavaliação;
- Dramatização;
- Desenho;
- Maquete;
- Experimentação;
- Álbuns.
- Relatórios de pesquisas

O docente adotará os instrumentos de avaliação que julgar mais adequado e eficiente, para a promoção da aprendizagem escolar, devendo expressá-los no Plano de Ensino e, para fins de registro no Diário de Classe, deve-se adotar a escala de notas. Em cada ciclo deverá ser utilizado instrumentos diversos de avaliação.

Será considerado aprovado o discente dos cursos integrados de nível médio que satisfizer, concomitantemente, as seguintes condições mínimas:

- I - frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período letivo;
- II - aproveitamento final igual ou superior a 6,0 (seis) correspondente a média aritmética simples das notas obtidas na verificação e avaliação da aprendizagem em



cada trimestre, em cada componente curricular cursado no período letivo.

Deverá refazer o período letivo o aluno que reprovar em 1 (um) ou mais componentes curriculares nos cursos técnicos integrados de nível médio ofertados pelo Instituto Federal Catarinense.

## 6.1 AVALIAÇÃO INTEGRADA

Como reflexo de um currículo integrado é indicada no PPC as avaliações integradas considerando a articulação dos conhecimentos das áreas do saber entre si, promovendo avaliações conjuntas de diferentes componentes curriculares.

As avaliações integradas deverão constar nos Planos de Ensino dos componentes curriculares envolvidos no processo, especificando-se: conteúdos, instrumento(s) de avaliação e cronograma avaliação.

No Curso Técnico em Administração as avaliações integradas serão realizadas principalmente nos Componentes Curriculares Projeto Integrador I, II e III.

## 6.2 RECUPERAÇÃO PARALELA

Os estudos de recuperação paralela partem do princípio que a avaliação é um processo contínuo e cumulativo onde devem prevalecer os aspectos qualitativos, reforçando a avaliação também como diagnóstica, em que são produzidos dados que permitem a reflexão sobre a necessidade de novas ações pedagógicas e planejamento destas. E nesse sentido, que se dá a obrigatoriedade de estudos de recuperação paralela, uma vez que estes materializam no cotidiano escolar a visão da avaliação como um processo e não restrita a aplicação de instrumentos.

A finalidade dos estudos de recuperação paralela é garantir intervenções pedagógicas aqueles estudantes que no seu percurso formativo foram identificados por meio do processo de avaliação com objetivos de aprendizagem não atingidos e para aqueles que visam o aperfeiçoamento da aprendizagem e não apenas do alcance da média, garantido ao estudante estudos de recuperação paralela nos componentes curriculares em que não atingir rendimento suficiente no decorrer do período letivo. Considera-se rendimento insuficiente, nota abaixo de seis (6,0) mensurada através de instrumentos avaliativos utilizados no componente curricular.

Os estudos de recuperação paralela são obrigatórios e deverão ser ofertados paralelamente ao período letivo e em momentos extraclasse, sendo o tempo destinado a estes estudos não computado no mínimo de horas anuais determinadas em cada curso, por não se tratar de atividade obrigatória a todos os estudantes. Os estudos de recuperação paralela se incorporam a avaliação contínua e, sob esta perspectiva, a recuperação qualitativa de conteúdos deverá ocorrer ao longo do período letivo visando o aperfeiçoamento da aprendizagem.

Durante cada trimestre, serão previstos estudos de recuperação paralela, dentre outras atividades que auxiliem o aluno a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, de forma a minimizar e evitar a reprovação e/ou evasão. No planejamento das atividades relacionadas a estudos de recuperação paralela deve-se propor formas metodológicas alternativas, que proporcionem abordagens diferenciadas daquelas anteriormente desenvolvidas visando novas oportunidades de aprendizagem.

Quanto às formas e meios, os estudos de recuperação paralela podem ser ofertados através de: monitorias com acompanhamento do professor do componente curricular;

atividades extraclasse, organizadas e agendadas pelo professor do componente curricular; grupos de estudos com orientação do professor do componente curricular; dentre outras estratégias, observando a obrigatoriedade da presença do professor na organização e na condução das atividades.

Cada docente preverá em seu planejamento os estudos de recuperação paralela divulgado no Plano de Ensino do componente curricular, garantindo-se a recuperação paralela ao longo de cada trimestre. As atividades de recuperação de estudos serão registradas no diário de classe ou em documento similar disponibilizado pela instituição.

Os estudos de recuperação paralela contemplam momentos de reavaliação, que deverão ser registrados e, seus resultados, quando melhores, substituirão os anteriores. A reavaliação integra a avaliação da aprendizagem do estudante, sendo sua oferta condicionada ao resultado obtido nas atividades avaliativas do componente curricular, e devem ocorrer após os momentos e as atividades de retomada de conteúdos planejados para sanar eventuais dificuldades do ensino e da aprendizagem. É facultado a todos os estudantes o direito aos estudos de recuperação paralela, independentemente dos resultados das avaliações. De acordo com as normativas, as formas de recuperação de conteúdo e de nota ocorrerão durante todo o trimestre e terão o registro de notas ao final do trimestre.

### 6.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O sistema de avaliação de curso será de acordo com a Portaria Normativa 02/ CONSEPE/2018.

## 7 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

Àquele que concluir com aprovação todos os componentes curriculares que compõem a organização curricular desta Habilitação Técnica de Nível Médio será conferido o diploma de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO com validade nacional. Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração. Os históricos escolares que acompanham os certificados e/ou diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

## 8. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

### 8.1. CORPO DOCENTE

Docente	SIAPE	Regime de Trabalho	Titulação	Endereço de e-mail e telefone institucional
Adalto Aires Parada	1812947	DE	Doutorado em Administração	adalto.parada@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Adriana da Igreja	2389141	DE	Mestre em Geografia	adriana.igreja@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Adriano Silveira Mastella	2051886	DE	Doutor em Administração e Turismo	adriano.mastella@ifc.edu.br (47) 3233-4000

Alexandre Pereira de Vasconcellos	1257325	DE	Especialização em Matemática	alexandre.vasconcellos@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Amir Tauille	1565509	DE	Mestrado em Ciências da Computação	amir.tauille@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Anderson Henrique da Silva Marcondes	3958791	20h	Especialização em Redes e Segurança de Sistemas	anderson.marcondes@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Andreia Luciana da Rosa Scharmach	2101940	DE	Mestrado em Administração	andreia.scharmach@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Camila de Carli	1917799	DE	Mestrado em Letras	camila.carli@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Carlos Eduardo Bencke	2101723	DE	Doutorado em Química Orgânica	carlos.bencke@saofrancisco.ifc.edu.br (47) 3233-4000
Cauê Roratto	2276738	DE	Mestrado em Educação para Ciência e Ensino de Matemática	caue.roratto@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Diogo Amaral de Magalhães	1941476	DE	Mestrado em Física e Matemática Aplicada	diogo.magalhaes@saofrancisco.ifc.edu.br (47) 3233-4000
Eduardo Arceno	2276427	DE	Mestrado em Engenharia Mecânica	eduardo.arceno@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Eduardo Augusto Werneck Ribeiro	2109010	DE	Doutorado em Geografia	eduardo.werneck@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Eduardo Francisco Ferreira	1982437	DE	Mestrado em Estudos da Linguagem	eduardo.ferreira@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Ewerton Luiz Silva	2056378	DE	Especialização em Gestão Educacional e Metodologia do Ensino	ewerton.luz@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Frederson Fogaça	2324083	DE	Tecnologia em Automação Industrial	frederson.fogaca@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Giselle Vanessa Trevisan	2948537	DE	Doutorado em Sensoriamento Remoto	giselle.trevisan@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Ícaro Bittencourt	1924862	DE	Mestrado em História	icaro.bittencourt@ifc.edu.br
Joceli Antônio Andreola	2276753	DE	Mestrado em Administração de Empresas	joceli.andreola@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Kamila Mariana Devegili	1013749	DE	Mestrado em Engenharia Elétrica	kamila.devegili@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Leandro Medeiros Elias	1873928	20h	Mestrado em Administração	leandro.elias@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Letícia Saragiotto Colpini	1510005	DE	Mestrado em Matemática	leticia.colpini@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Levon Boligian	2293752	DE	Doutorado em Geografia	levon.boligian@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Lucas Knebel Centenaro	2324012	DE	Bacharelado em Engenharia Elétrica	lucas.centenaro@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Lucélia Destefani	2107820	DE	Especialização em Contação de Histórias e Musicalização	lucelia.destefani@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Luciano Rosa	1691191	DE	Doutorado em Contabilidade	luciano.rosa@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Marina Farias Martins	1051473	DE	Mestrado em Letras	marina.martins@ifc.edu.br

			Inglês	(47) 3233-4000
Mauro Bittencourt dos Santos	1169885	DE	Mestrado em Letras	mauro.bittencourt@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Patrícia Devantier Newenfeldt	1128953	DE	Doutorado em Química Orgânica	patricia.newenfeldt@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Rômulo Schweitzer	2324067	DE	Mestrado em Eletrônica de Potência e Acionamento Elétrico	romulo.schweitzer@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Rubens Prawucki	2042155	DE	Doutorado em Letras	Rubens.prawucki@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Sandro Augusto Rhoden	2190265	DE	Doutorado em Biologia Comparada	sandro.rhoden@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Sara Regina da Rosa Pinter	1105161	DE	Doutorado em Matemática Pura e Aplicada	sara.pinter@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Sérgio Ruggiero	1977723	DE	Doutorado em Engenharia de Produção	sergio.ruggiero@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Severino Miranda Júnior	1880034	DE	Mestrado em Letras	severino.mirandola@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Susana Nunes Taulé Piñol	1785186	DE	Mestrado em Administração	susana.pinol@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Túlio Tibério Quirino de Medeiros	2251240	DE	Doutorado em Filosofia	tulio.medeiros@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Virgílio Coelho de Oliveira Junior	1418534	DE	Doutorado em História	virgilio.oliveira@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Vitor Mateus Moraes	2254380	DE	Doutorado em Engenharia de Automação e Sistemas	vitor.moraes@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Viviani Corrêa Teixeira	1965477	DE	Doutorado em Sociologia Política	viviani.teixeira@ifc.edu.br (47) 3233-4000

## 8.2. COORDENAÇÃO DE CURSO

<b>Docente</b>	<b>SIAPE</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Titulação</b>	<b>Endereço de e-mail e telefone institucional</b>
Lucélia Destefani	2107820	DE	Especialização em Contação de Histórias e Musicalização	lucelia.destefani@ifc.edu.br (47) 3233-4000

## 8.3. NDB

<b>Docente</b>	<b>SIAPE</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Titulação</b>	<b>Endereço de e-mail e telefone institucional</b>
Lucélia Destefani	2107820	DE	Especialização em Contação de Histórias e Musicalização	lucelia.destefani@saofrancisco.ifc.edu.br (47) 3233-4000

Adalto Aires Parada	1812947	DE	Doutorado em Administração	adalto.parada@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Adriano Silveira Mastella	2051886	DE	Doutor em Administração e Turismo	adriano.mastella@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Andreia Luciana da Rosa Scharmach	2101940	DE	Mestrado em Administração	andreia.scharmach@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Lauren Bentes de Azevedo Prates				(47) 3233-4000
Levon Boligian	2293752	DE	Doutorado em Geografia	levon.boligian@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Patrícia Devantier Newenfeldt	1128953	DE	Doutorado em Química Orgânica	patricia.newenfeldt@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Sérgio Ruggiero	1977723	DE	Doutorado em Engenharia de Produção	sergio.ruggiero@ifc.edu.br (47) 3233-4000

#### 8.4 COLEGIADO

<b>Docente</b>	<b>SIAPE</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Titulação</b>	<b>Endereço de e-mail e telefone institucional</b>
Lucélia Destefani	2107820	DE	Especialização em Contação de Histórias e Musicalização	lucelia.destefani@ifc.edu.br <b>(47) 3233-4000</b>
Adalto Aires Parada	1812947	DE	Doutorado em Administração	adalto.parada@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Adriano Silveira Mastella	2051886	DE	Doutor em Administração e Turismo	adriano.mastella@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Andreia Luciana da Rosa Scharmach	2101940	DE	Mestrado em Administração	andreia.scharmach@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Lauren Bentes de Azevedo Prates		DE		lauren.bentes@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Levon Boligian	2293752	DE	Doutorado em Geografia	levon.boligian@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Viviani Corrêa Teixeira	1965477	DE	Doutorado em Sociologia Política	viviani.teixeira@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Mauro Bittencourt dos Santos	1169885	DE	Mestrado em Letras	mauro.bittencourt@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Camila de Carli	1917799	DE	Mestrado em Letras	camila.carli@ifc.edu.br (47) 3233-4000

Eduardo Francisco Ferreira	1982437	DE	Mestrado em Estudos da Linguagem	eduardo.ferreira@ifc.edu.br (47) 3233-4000
Érica Camila Daniele Machado da Silva	Discente			erica.silva@aluno.sfs.ifc.edu.br (47) 3233-4000

## 8.5 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Servidor	Titulação	Cargo
Anderson Henrique da Silva Marcondes	Especialização em Redes e Segurança de Sistemas	Analista de Tecnologia da Informação
Antônio Ferreira Coelho Filho		Contador
Berenice Krause Soares		Assistente de Alunos
Daiane Correa da Silva		Assistente de Alunos
Débora Regina Claudiano		Assistente em Administração
Diogo Leindecker Stumm		Administrador
Everton Alceu de Oliveira Breginski		Técnico em Segurança do Trabalho
Fábio Vieira		Assistente em Administração
Herenilda Inez Cordova Lima		Auxiliar de Biblioteca
Ighor Alexandre Mudrey		Técnico em Laboratório de Informática
Igor Engel Cansian		Técnico em Laboratório – área de automação
Jean Maciel		Técnico em Laboratório de Informática
Josiane Brito Kerber Ferreira de Moraes		Auxiliar em Administração
Larissa Vezu Baglione de Oliveira		Assistente de Alunos
Lauren Bentes de Azevedo Prates		Técnica Assuntos Educacionais
Luís Antônio Naibo		Auditor
Marcos Rogério dos Santos		Técnico em assuntos educacionais
Mario Felipe Cipriano Borges da Costa		Assistente em Administração
Paula Oliveira da Silva		Técnica em Assuntos Educacionais
Paula Oliveira Camargo Muller		Bibliotecária
Priscila Cardoso Pereira		Assistente em Administração
Renato da Rocha Rodrigues		Auxiliar de Biblioteca
Ricardo Graciano Monteiro Franke		Técnico em Tecnologia da Informação

Rogeman Sousa Santos		Administrador
Rosinaldo Rabelo Aparício		Técnico de Laboratório – área Química
Silvani da Silva		Pedagogo
Valdinei Cecilio		Assistente em Administração
Vera Lucia da Silva		Assistente em Administração
Vivian Siewerdt Agacy		Nutricionista
Viviane Pedri		Psicóloga

## 8.6. POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO PARA DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Os recursos humanos constituem a maior riqueza de uma instituição. Promover o desenvolvimento pessoal e profissional do quadro de servidores é condição fundamental para o desenvolvimento do IFC, que tem como missão proporcionar educação profissional comprometida com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional. Contudo, desenvolver os recursos humanos do Instituto envolve não apenas ações de capacitação, mas também a articulação de um conjunto de tarefas básicas, tais como descrição de funções, dimensionamento e avaliação de desempenho, de maneira a constituir um sistema integrado de gestão de pessoas. Isso possibilitará que o desenvolvimento do servidor seja, cada vez mais, uma ferramenta útil ao desenvolvimento institucional.

A criação de um sistema integrado de gestão de pessoas é o objetivo institucional 21 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018: Implantar um sistema de gestão.

Além desse objetivo geral, outros mais específicos relacionados igualmente ao sistema de gestão de pessoas aparecem na lista dos 38 objetivos do IFC, entre eles:

I.36. Fazer mapeamento de competências, de cargos e funções;

II.37. Criar um programa de formação continuada para gestores na modalidade presencial e/ou distância;

III.38. Promover a educação a distância para a qualificação interna dos servidores técnico-administrativos, servidores docentes e gestores;

IV.22. Definir a estrutura organizacional da instituição com padronização mínima;

V.10. Criar um sistema de acompanhamento dos egressos. Tais diretrizes criam um horizonte para, a partir do que é feito hoje, elaborar um programa de desenvolvimento dos servidores que potencialize efetivamente o trabalho da instituição.

Todos esses objetivos indicam a importância, que o IFC já reconhece, da necessidade de implantação de um sistema de gestão de pessoas que realize desde o mapeamento das competências relacionadas aos cargos e ações de capacitação até a avaliação dessas ações por meio, dentre outras formas, da avaliação de desempenho e do acompanhamento dos alunos egressos do IFC.

Essas e outras ações integradas em um sistema de gestão de pessoas possibilita ainda administrar o dimensionamento da quantidade de servidores (técnico-administrativos, docentes e gestores) e a própria infraestrutura de ambientes e equipamentos necessária para possibilitar que esses servidores desenvolvam da melhor forma possível as funções inerentes a seus cargos. Em acréscimo, garantir a realização de um sistema integrado de gestão por competências está em conformidade com a legislação nacional sobre o tema (Art. 5º, Decreto

nº 5.707 de 2006).

Atualmente o plano de capacitação dos servidores parte desse plano mais amplo de desenvolvimento e oferta as seguintes Ações e Programas:

#### **I. AFASTAMENTO INTEGRAL PARA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (Art. 96-A da Lei nº 8.112/90 e art. 16 da Resolução nº 009-CONSUPER/2013)**

O servidor poderá, no interesse da Administração, e desde que a participação não possa ocorrer simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário, afastar-se integralmente do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, para participar em programa de pós-graduação stricto sensu em instituição de ensino superior no País ou no exterior. São abertos, pelos câmpus e pela Reitoria, 02 (dois) editais por ano para seleção de candidatos ao afastamento integral para pós-graduação stricto sensu. Atualmente há 60 servidores usufruindo do programa de Afastamento integral para Pós-graduação Stricto Sensu.

#### **II. HORÁRIO ESPECIAL PARA SERVIDOR ESTUDANTE (art. 98 da Lei nº 8.112/90 e art. 5º da Resolução nº 009-CONSUPER/2013)**

O afastamento do servidor para cursos de nível médio e profissionalizante, cursos de graduação, cursos de pós-graduação lato sensu, regulares ou supletivos, ou mesmo cursos de pós-graduação stricto sensu, dá-se na forma de horário especial, quando comprovada a incompatibilidade do horário do curso e o da Instituição, sem prejuízo do exercício das atividades do cargo e com compensação de horário, de acordo com o art. 98 da Lei n. 8.112/90. Atualmente há 33 servidores (17 docentes e 16 TAEs) usufruindo de Horário Especial de Servidor Estudante (DGP/Reitoria em junho de 2014).

#### **III. LICENÇA PARA CAPACITAÇÃO (Art. 87 da Lei nº 8.112/90, art. 10 do Decreto nº 5.707/2006 e art. 52 da Resolução nº 009-CONSUPER/2013)**

Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor pode solicitar à Direção-Geral do Câmpus ou ao Pró-Reitor licença remunerada, por até três meses, para participar de ação de capacitação, cuja concessão se condiciona ao planejamento interno do departamento ao qual estiver lotado o servidor, à oportunidade do afastamento e à relevância do curso para o servidor e para a Instituição.

#### **IV. AÇÕES PARA APERFEIÇOAMENTO (CURTA DURAÇÃO) (Decreto nº 5.707/2006 e art. 40 da Resolução nº 009-CONSUPER/2013)**

Pode haver a autorização de afastamento do servidor para cursos de aperfeiçoamento como congressos, seminários, simpósios e outros eventos similares, que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam aos interesses da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

#### **V. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES - PIQIFC (Resolução nº 031-CONSUPER/2013)**

Os servidores poderão solicitar a adequação de sua jornada semanal de trabalho para fins de participação em programa de pós-graduação stricto sensu. São abertos, pelos câmpus e pela Reitoria, 02 (dois) editais por ano para seleção de candidatos ao Programa Institucional



de Qualificação dos Servidores (PIQIFC) do Instituto Federal Catarinense. Atualmente estão usufruindo deste programa 35 servidores, sendo que 22 docentes e 1 TAE estão fazendo doutorado e 8 docentes e 4 TAEs estão fazendo mestrado (DGP/Reitoria em junho de 2014).

#### **VI. MESTRADOS E DOUTORADOS INTERINSTITUCIONAIS (Resolução nº 008-CONSUPER/2013)**

Cursos ofertados pela Instituição, em parceria com universidades, nos quais os servidores que estão matriculados são dispensados do ponto de frequência e das atividades no Instituto nos períodos de aulas presenciais e nos estágios obrigatórios. Tem-se atualmente 10 servidores participando do DINTER/2013 em Agronomia IFC/UFPR e 25 servidores participando do Mestrado Interinstitucional em Administração IFC/FURB (PRODHS/Reitoria em agosto de 2014).

#### **VII. PROGRAMA DE BOLSA DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – PROBIQ/IFC (Resolução 049/2014)**

O Programa de Bolsa de Incentivo à Qualificação dos Servidores do Instituto Federal Catarinense (PROBIQ/IFC) tem por objetivo ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional dos servidores, através de um auxílio financeiro temporário para a participação do servidor em programas de Mestrado e Doutorado. São abertos, pelos câmpus e pela Reitoria, 02 (dois) editais por ano para seleção de servidores para participação no Programa de Bolsa de Incentivo à Qualificação (PROBIQ/IFC) segundo as normas e critérios estabelecidos na RESOLUÇÃO Nº 049 – CONSUPER/2014, de maneira a viabilizar a permanência nos cursos de qualificação e o desenvolvimento individual e institucional.

#### **VIII. PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOUTORAL DOCENTE - PRODOUTORAL. (Portaria 140/CAPES de 02 de outubro de 2013)**

O objetivo geral deste programa é promover a qualificação em nível de doutorado dos docentes do IFC que atuam ou que possam vir a atuar nos cursos de graduação e pós-graduação, bem como possibilitar a formação de grupos de pesquisas em áreas estratégicas e prioritárias, consolidar grupos de pesquisas já existentes, fomentar a cooperação acadêmica, consolidar os cursos de pós-graduação já existentes e criar novos cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e, futuramente, de doutorado. A fim de atender essas demandas institucionais, foi elaborado o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes do Instituto Federal Catarinense (PLANFOR). Esse plano foi submetido e aprovado pela Capes, a qual concedeu 3 bolsas e 3 auxílios-moradia para docentes do IFC, com afastamento integral para Doutorado.

No *Campus* São Francisco do Sul a formação continuada e capacitações são responsabilidades do Núcleo Pedagógico (NuPe), que é um órgão de estudos, pesquisas e assessoramento, vinculado à Direção de Desenvolvimento Educacional, cuja finalidade é proporcionar à comunidade acadêmica assistência de ordem didática e pedagógica, contribuindo com a implementação de políticas e ações na área educacional, visando a melhoria do processo de ensino aprendizagem, realiza ações voltadas para a formação continuada dos docentes e demais servidores do *campus*. Para estas atividades são reservadas datas específicas para capacitações dos servidores, geralmente no início do período letivo e no retorno do recesso escolar de julho. O NUPE também proporciona outras formas de contribuir com a formação dos servidores, como a divulgação semanal de temas de interesse educacional

através do correio eletrônico oficial do IFC, ação denominada Clipping Pedagógico Semanal.

## **9 INSTALAÇÕES FÍSICAS**

O Campus São Francisco do Sul dispõe das seguintes instalações e recursos de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio:

- Bloco A:
  - Auditório com capacidade para 200 pessoas;
  - Sanitários
  
- Bloco B:
  - Biblioteca com 200m<sup>2</sup>;
  
- Bloco C:
  - Hall de entrada;
  
- Bloco D:
  - Salas de aula;
  - Laboratórios de Informática;
  - Laboratório de Física e Matemática Aplicada;
  - Laboratório de Química;
  - Laboratório de Biologia;
  - Laboratório de Linguagens;
  - Secretaria Acadêmica;
  - Assistência de Alunos;
  - Direção Geral;
  - Departamento de Administração e Planejamento;
  - Coordenação de Tecnologia de Informação;
  - Sanitários;
  - Depósito de Materiais de Limpeza;
  
- Bloco E:
  - Cantina e refeitório com capacidade para aproximadamente 120 pessoas;
  - Cozinha;
  - Almoxarifado;
  - Sala de Coordenações de Cursos;
  
- Bloco F:
  - 8 Salas de Professores;
  - Coordenação de Extensão;
  - Coordenação de Pesquisa;
  - Coordenação de Ensino;
  - Direção de Ensino;
  - Copa;
  - Sanitários;
  
- Bloco G:

- Ginásio Poliesportivo;
- Vestiários;
- Sanitários;
  
- Bloco H:
  - Guarita;
  - Sanitários;
  
- Espaços abertos com áreas de jardim e convivência;
  
- Palco externo para apresentações culturais;
  
- Estacionamento para aproximadamente 70 veículos de passeio e 20 motocicletas.

### 9.1 SALAS DE AULA

O Campus São Francisco do Sul possui atualmente onze salas de aula, sendo que cada uma possui, como padrão, uma estrutura de atendimento para quarenta alunos, equipadas com quadro branco e sistema de projeção digital e/ou lousa digital, conjuntos de mesa e cadeira para professor e estudantes, além de sistemas de climatização e iluminação natural e artificial.

Além das salas de aula, o Campus São Francisco do Sul dispõe de laboratórios para aulas práticas de matemática, física, química, biologia e linguagens.

### 9.2 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os Laboratórios de Informática contam com equipamentos e programas para o adequado desenvolvimento das atividades relacionadas ao curso, possuindo, além de vinte computadores cada um, quadro branco e sistema de projeção digital e/ou lousa digital. No total são três Laboratórios de Informática, aos quais o acesso é permitido a qualquer estudante devidamente matriculado no instituto, respeitando os cronogramas de utilização.

### 9.3 BIBLIOTECA

A Biblioteca do Campus São Francisco do Sul tem por objetivo atender a comunidade acadêmica do IFC Campus São Francisco do Sul, bem como a comunidade externa de forma ininterrupta, no horário compreendido entre 9h e 21h, de segunda-feira a sexta-feira. Está estruturada num espaço de aproximadamente 200m<sup>2</sup>, dividida nos seguintes ambientes: sala de estudos, sala com computadores para acesso à Internet, sala administrativa e acervo.

Relacionados diretamente ao Técnico em Administração, a biblioteca conta com aproximadamente 517 títulos e 2675 exemplares em seu acervo; importante salientar que existe a possibilidade de solicitar empréstimos de outros *campi*, o que amplia a oferta de títulos.

No acervo constam títulos referentes à bibliografia básica e complementar dos cursos regulares oferecidos no *campus*, além de revistas técnicas. O *campus* também possui convênio com a CAPES, que possibilita o acesso à grande maioria dos periódicos disponíveis no Portal CAPES.

## 9.4 ACESSIBILIDADE

As instalações do Campus São Francisco do Sul possuem adaptações provendo acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

O Campus São Francisco do Sul conta com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, que tem por objetivos desenvolver ações de implantação e implementação das políticas de inclusão, conforme as demandas existentes, além de promover na instituição a cultura da educação para a convivência e a aceitação da diversidade, favorecendo a quebra de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas.

O Atendimento Educacional Especializado – AEE, segue a portaria normativa Nº 04/2018 – IFC, de 29 de janeiro de 2018, que especifica:

Art. 5º O atendimento educacional especializado (AEE) visa garantir o pleno acesso e a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, por meio do atendimento às necessidades específicas apresentadas, a ser realizado em articulação com as demais políticas públicas, quando necessário.

Art. 6º São objetivos do Atendimento Educacional Especializado no IFC:

I – Promover um sistema educacional inclusivo, com condições de acessibilidade necessárias à permanência e ao êxito estudantil;

II – Prover condições de acesso, participação e aprendizagem, de acordo com as necessidades específicas dos estudantes;

III – Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;

IV – Promover condições para a continuidade de estudos em todos os níveis, em todas as etapas e modalidades de ensino.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC - Ministério de Educação. **Educação Profissional de nível médio integrada ao Ensino Médio**. Brasília, 2007.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, n. 187, pág. 3, 26 set., 2008. Seção 1,

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v. 145, n. 253, p. 1, 30 dez., 2008. Seção 1.

\_\_\_\_\_. Lei 13.005, 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v. 151, n. 120-A, p. 1, 26 jun., 2014. Edição Extra.

\_\_\_\_\_. Lei 11.741, 16 de julho de 2008. **Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm)> Acesso

em: 11 abr. 2019.

\_\_\_\_\_. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> Acesso em:11 abr. 2019.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v. 147, n. 137, p. 5, 20 jul., 2004. Seção 1.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação omnilateral.** In: Caldart, Roseli. PEREIRA, Isabel Brasil. (Orgs.). Dicionário da Educação do campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p.265-272

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Diretrizes para a Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFC.** Blumenau, 2019.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.** Blumenau, 2014.

RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica.** In: MOLL, Jaqueline et al. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.